

Revista do Rádio



À
PROCURA
DE UM
NOIVO...



Grand

N.º 175



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



13-1-953

O Preparado que dá "IT"



O frasco do Leite de Rosas está, hoje, em todos os lugares onde se cultua a beleza, a elegância e o bom gosto. Consagrado, em várias praias, como "o mais eficiente e aconselhado embelezador da mulher", sua presença é a nota de requinte no tocador da

Eva moderna. Tendo no próprio nome a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do encanto das rosas, o notável preparado constitui, em nossa época, a mais grata homenagem que se pode prestar à delicada alma feminina.

É conveniente ler com atenção o prospecto e a bula, que acompanham o vidro, para conhecer todos os segredos do uso.

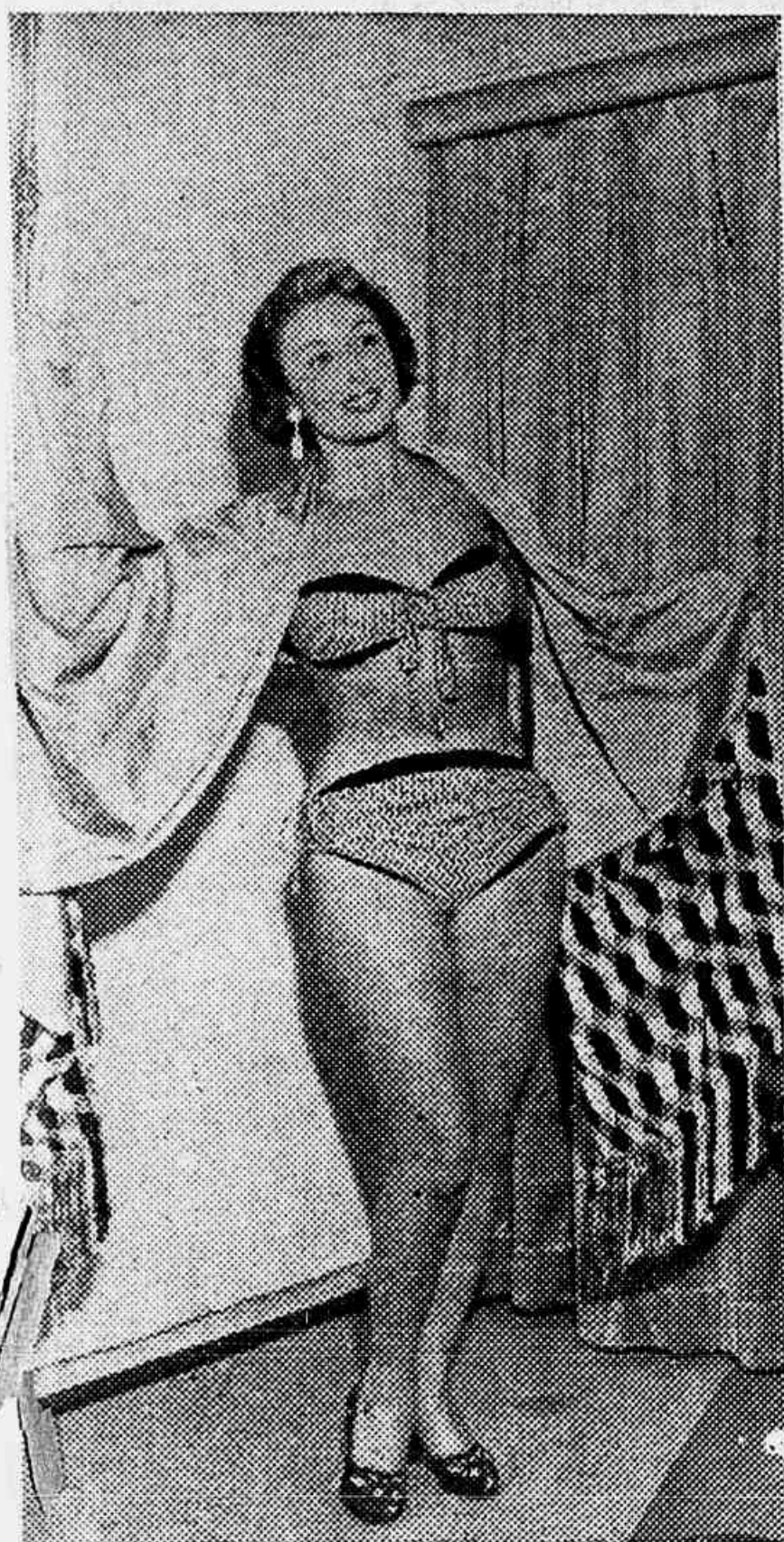


Leite de Rosa

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY, 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO



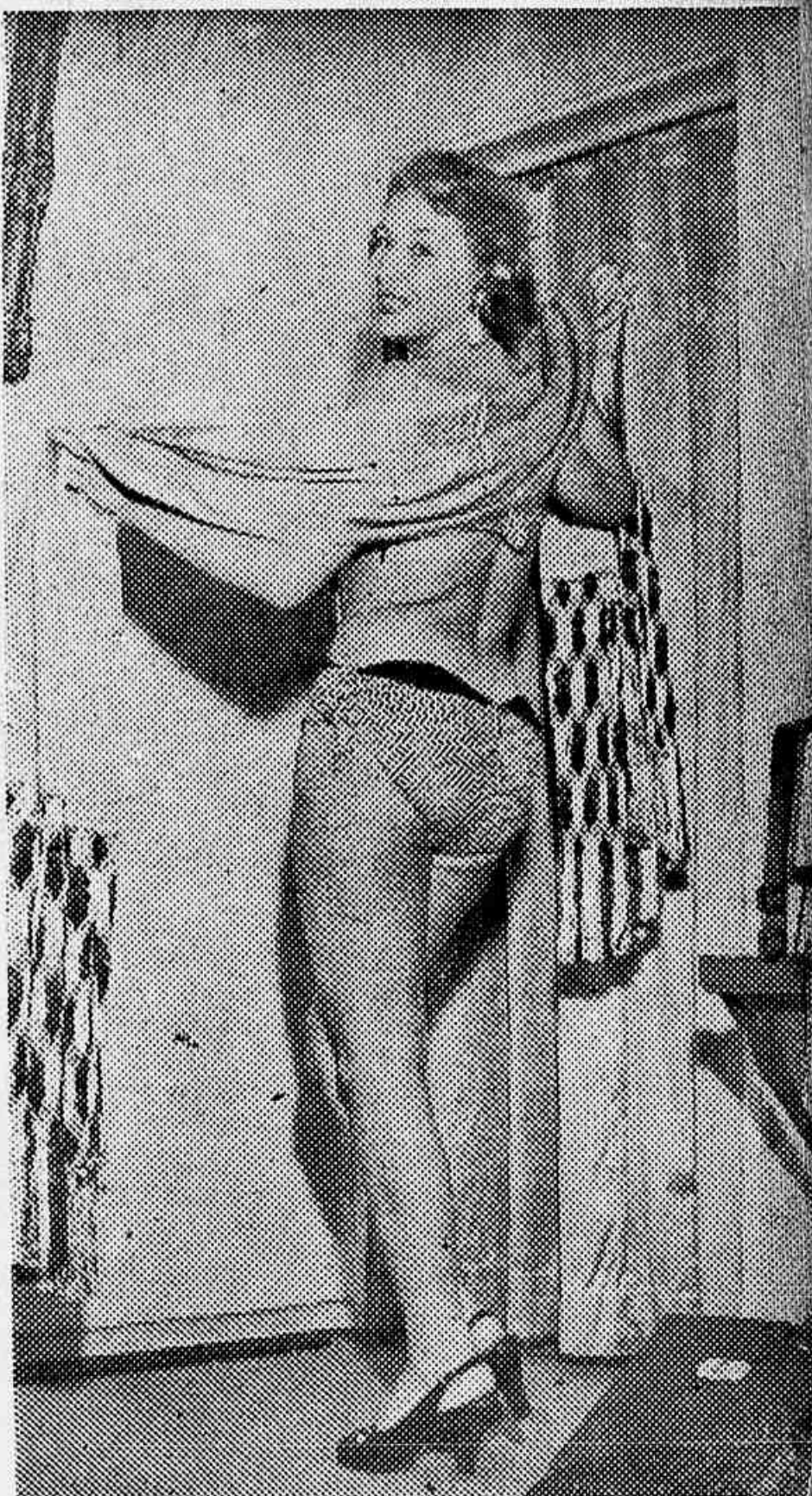
Quem disse que Rosina Pagã tem medo do maiô? Para mostrar que não perde para a irmã, a Elvira, mostra as pernas... e uma plástica para vencer qualquer concurso de beleza. Nesta reportagem, detalhes inéditos do noivado de Rosina com Roulien, e, agora, seu casamento no México.



Que é Que há Entre Rosina Pagã e Roulien?



Texto de CÂSPARY, nas
páginas seguintes
Fotos de HÉLIO BRITO





**Esta fotografia de Rosina Pagã
ainda precisa legenda?...**

Tudo começou com um telefonema de Bandeira Duarte ao nosso diretor, informando que Rosina Pagã estava no firme propósito de processar Raul Roulien. Estranhamos tal fato e quisemos detalhes, mas o nosso interlocutor apenas pôde adiantar que tudo se prendia a um assunto delicado, onde estaria em jogo a quantia de 200 mil cruzeiros.



Estava dada uma pista e fomos a procura de Rosina Pagã. A conheci-

da artista, que se hospedara no Palace Hotel, uma semana depois mudara-se para casa de uma família amiga em Ipanema. Nova luta para descobrir seu endereço e, afinal, justamente quando a irmã de Elvira se preparava para sair, conseguimos estabelecer ligação telefônica. Logo, porém, às primeiras palavras, Rosina declarou que somente nos poderia atender no dia seguinte às 11 horas, porque, no domingo — estávamos numa sexta-feira — embarcaria com destino a Miami onde pretendia se avistar com seu mari-

do e lá passar o Natal, antes de regressar ao México, onde fixara sua residência há quase sete anos.



No sábado, às 11 horas, estávamos no seu apartamento, dispostos a iniciar uma série de perguntas. Rosina, muito simpática, um pouco mais gorda do que a vimos há alguns anos, recebeu-nos alegre e com um ligeiro sotaque que adquiriu durante todos êsses anos longe da pátria. Quando tocamos no assunto, ela se

Rosina sobe as escadas. Seu sucesso também continua subindo. Mais no estrangeiro que no Brasil, vejam só!...

tornou séria e, imediatamente, fugiu à veracidade da notícia. Perguntamos então se ainda era boa amigo de Roulien e ela nos afirmou que não o via há muitos anos.

★

— Mas, vocês não foram noivos durante muito tempo?

— Sim, respondeu-nos. Isso porém não quer dizer nada!

— E por que acabaram com o noivado?

Rosina sorriu com aquêle seu gesto muito próprio e que faz lembrar sua irmã Elvira, para depois declarar:

— Creio que enjoamos um do outro. E tivemos o bom-senso de perceber que estávamos de fato enjoados mutuamente.

— E depois?

— Depois fui para o México e hoje sou casada com um dos mais destacados criminalistas do país, o dr. Jurado, que por sinal está nos Estados Unidos à minha espera, para comemarmos o Natal, pois, na-



quele país, as comemorações dessa época excedem em beleza e entusiasmo as que realizamos por ocasião do Carnaval no Rio de Janeiro.

★

— Você reside no México?

— Sim, não poderia me afastar do lugar onde meu marido trabalha, depois de alcançar uma sólida reputação como criminalista e onde tenho contrato permanente com as empresas de rádio e de televisão.

★

— Desde quando está no Brasil?

— Desde outubro. Cheguei aqui para ver minha irmã e aproveitei para atuar na boate Harpeje de São Paulo; depois, no Rio, permaneci quinze dias no Night and Day.

— E não voltará para atuar no rádio ou na TV?

— Infelizmente, não me é possível. Vim passar dois meses no Brasil e não poderei me demorar. Tive convites da Nacional, da TV-Tupi, do César Ladeira para atuar no



“Eu e Roulien ficamos enjoados, mutuamente” — revela a outra das Pagãs.

Teatro Follies mas a nada disso poderei atender. Embarco amanhã para os Estados Unidos e depois de passar com meu marido uns dias em Miami, iremos para o México onde vários contratos me esperam.

Antes de terminar a palestra, tentamos voltar ao assunto de nossa visita, ao pretendo processo contra Raul Roulien, mas Rosina, rindo, declarou:



— Meu advogado no Brasil é o dr. Clovis Ramallete e, se vocês não me acreditam, podem perguntar-lhe se eu pretendi iniciar algum processo contra o sr. Roulien. Tudo não passa de imaginação, apenas. Vim ao Brasil passar uns tempos de férias e rever amigos e parentes.

Logo depois deixamos o apartamento de Rosina Pagã, a ex-integrante da dupla de maior sucesso no Brasil, há uns dez anos atrás, quando, ao lado de Elvira, ambas se exibiam com o título de Irmãs Pagãs. Hoje, porém, a despeito de continuarem amigas, estão cada uma para um lado, mas tôdas duas fazendo muito movimento...

Rosina Pagã fala do processo que estaria movendo contra seu ex-noivo, Roulien. Alegaram que ela exigiria duzentos mil cruzeiros de indenização, por motivos diversos.



GENTE NOVA em 2 Minutos

JOÃO
PÉRICLES

- NOME ARTÍSTICO?
- João Péricles.
- ONDE NASCEU?
- Distrito Federal.
- EM QUE LUGAR?
- Grajaú.
- QUANDO?
- Dia 18 de maio de 1921.
- QUAL SUA ESPECIALIDADE?
- Rádio-ator.
- QUANDO COMEÇOU NO RÁDIO?
- Em maio de 1952.
- EM QUE ESTAÇÃO?
- Rádio Tamoio.
- ANTES DE TRABALHAR NO RÁDIO O QUE FAZIA?
- Trabalhava no cinema.
- QUEM O TROUXE PARA O RÁDIO?
- Luiz Quirino.
- QUAL A NOVELA QUE ESTREOU?
- "Alma de Palhaço", de Gilda Abreu.
- O QUE PREFERE FAZER, RÁDIO OU CINEMA?

- Rádio e cinema.
- DESDE QUANDO COMEÇOU NO CINEMA?
- Desde 1947.
- E' CASADO?
- Solteiro.
- QUAL SEU ÚLTIMO TRABALHO?
- Interpretando "Canaan", na Tamoio.
- ESTÁ SATISFEITO NO SEU NOVO MEIO?
- Satisfeitíssimo.
- O QUE PRETENDE SER?
- Ator de rádio e cinema, com popularidade.
- ATÉ QUANDO VAI SEU CONTRATO?
- Até o ano de 1953.
- E DEPOIS, O QUE PRETENDE FAZER?
- Se os diretores da rádio quiserem, reformar meu compromisso.
- O QUE ACHA DO LUIZ QUIRINO?
- Excelente amigo e ótimo chefe.

O Casamento de Chocolate



Chocolate, o irrequieto humorista da Rádio Nacional, casou-se, outra dia. Notícia sensacional para os fans. Do enlace, que não foi divulgado pelo rádio ou jornal, daremos outros detalhes, na próxima semana.

PARA SUA CÚTIS/



NOS JORNALEIROS:

VAMOS CANTAR

JANEIRO

Com os grandes sucessos
do carnaval!



Enxovais para noivas, a
partir de Cr\$ 750,00. Enxo-
vais para batizados e pri-
meira comunhão, roupas de
cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Há um elemento da Tele-
visão que está "pendurado"
três meses já na Exposição.
Não pagou nem uma presta-
ção. O seu fiador (coitado)
já mandou vários recados e
ele nem nada. Se ele insistir
em não pagar eu vou publi-
car o seu nome aqui porque o
fiador é um bom homem e
não merece que se faça isso.



De vez em quando o Heri-
velto Martins recebe um tele-
grama de algum inimigo lhe
desejando as piores desgra-
ças. O último que ele recebeu
foi no fim do ano — e a tal
pessoa que se assina "O Azar"
lhe desejava as piores des-
grças no ano de 1953... Que
vale é que o Herivelto não li-
ga. Sai Azar!



Os funcionários da Conti-
nental receberam umas "fes-
tas" gozadas do patrão Ru-
bens Berardo. Receberam dez
por cento adiantados sobre
os salários e para descontar
depois. Eu, hein! Isso é "fes-
tas" ou empréstimo?



Lá num dos corredores da
Nacional quase se atracaram
as cantoras Dora Lopes e Ma-
ry Gonçalves. O negócio foi
feito. A discussão foi braba.
Saiu cada coisa... E tudo sa-
bem por causa de quem? Da
Linda Batista. A Mary falou
mal da Linda e a Dora Lopes
tomou as dores. O Bill Farr
foi quem apazigou mas é voz
corrente que a coisa não vai
ficar assim não. A Dora não
é sopa!



Que é que há Celso Guima-
rães? Sempre tive você como
um rapaz direito. Você se
comprometeu em qualquer
coisa com o Boreli aqui para
a Revista... e até agora nem
deu ar de sua graça. Que de-
cepção.



O queridíssimo Caspary aqui
da nossa Revista está com
uma idéia fabulosa que o Bo-
reli vai ver se consegue apro-
veitar: uma reportagem com
as "noivas" do nosso querido
diretor... A lista é enorme
e se a reportagem sair acho
que vai ter gente despedida.
Aqui vão alguns nomes a tí-
tulo de curiosidade: Violeta,
Aidé, Nena, Olivinha, Tânia,
Eladir, Dalva, Wahyta, ... e
chega se não estou na rua!



Aqui vai uma propaganda-
zinha de graça para duas
marcas de baton. O baton

SEGREDOS

da
Candinha



que a Linda Batista usa é
Dorothy Gray e o baton que
a Emilinha Borba usa é Mi-
chel Fiesta.



No meio do rádio tôda gen-
te sabe do nome de dois ra-
dialistas que ajudaram a
agredir o Fredy Daltro, dire-
tor da revista "Escândalo"
há tempos. Bill Farr e Geber
Moreira.



O Black-Out diz que só usa
gumex no cabelo. Mas eu não
creio pois para aquele cabelo
ficar esticadinho assim tem
que levar algo mais. O César
(não digo se é o Alencar ou
o Ladeira) me disse que aqui-
lo é graxa de sapato e da boa.
Será Black-out?



O César de Alencar vendeu
o bar que ele tinha na rua
Duvivier, em Copacabana. Só
dava "beico", principalmente
de gente de rádio...



O sempre querido Luiz
Gonzaga esteve aqui na re-
dação em visita ao nosso di-
retor. Sou curiosa e por trás
da porta ouvi alguma coisa,
entre as quais estas novida-
des: o contrato do Luiz Gon-
zaga com a firma comercial
que está patrocinando suas
excursões termina em maio,
o Gonzaga comprou uma ou-
tra casa lá no Meyer, o Gon-
zaga também comprou um
sítio que já está quase pago,
e em junho o Gonzaga e tô-
da a família vai ao Norte, à
cidade de onde são... Quan-
tas novidades hein!

Edgard de Carvalho Fez o Natal dos Pobres

★ O VEREADOR-RADIALISTA
ENTREGOU CENTENAS DE
PRESENTES A U'A MULTIDÃO
DE GENTE HUMILDE



Poucos dias antes do Natal Edgard de Carvalho realiza sempre uma festa para a gente humilde, fazendo-lhe entrega de centenas de presentes, em brinquedos, roupas, gêneros e, também, exemplares da REVISTA DO RÁDIO. Tudo conjugado com espetáculos e folguedos para a garotada, de vez que as festas promovidas pelo vereador-radialista têm sempre lugar num Parque de Diversões. Desta vez o acontecimento realizou-se em ambos os parques instalados na Avenida Presidente Vargas, entre a Praça Onze e a Estrada de Ferro, comparecendo grande multidão. Os flagrantes desta página mostram-nos Edgard de Carvalho fazendo a entrega de presentes à população pobre, vendo-se, ainda, aspecto do local onde se aglomeraram centenas de pessoas.



W. WENG & CIA.

ELETROLAS e RÁDIOS
Variedade em tipos
e marcas
Garantia "WENG"
VENDAS à vista
e a PRAZO

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.

REVISTA DO RÁDIO



Dois Mil Brinquedos Para os Herdeiros do Rádio!

★ MUITOS BRINQUEDOS FORAM DISTRIBUÍDOS AOS FILHOS DOS RADIALISTAS ★ EM AÇÃO O DEPARTAMENTO FEMININO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

No domingo, antes de Natal, o Departamento Feminino da Associação Brasileira de Rádio, presidido por Simone Morais, realizou, como no ano passado, o Natal dos Filhos dos Radialistas, reunindo centenas de famílias do microfone, nos salões do Hig-Life. Foi, em verdade, uma festa encantadora, emoldurada pela presença de Papai Noel, vivido por Maфра Filho. Os flagrantes desta página mostram-nos diversos momentos da festa, vendo-se Maфра Filho, como Papai Noel, o locutor Meira Filho, que cantou o sorteio dos carros e bicicletas, e a criançada em delícia com os brinquedos e brindes do Natal dos Filhos dos Radialistas.



Foram distribuídos, na festa, quase dois mil brinquedos, destacando-se dezenas de bicicletas, carros, bonecas andantes, patins, oferendas valiosas que o Departamento Feminino da ABR conseguiu, graças aos seus esforços, no comércio e na indústria. A festa dos artistas, promovida com o objetivo de proporcionar recursos, através de um espetáculo no teatro, rendeu, líquidos, menos de vinte mil cruzeiros. Entretanto, quase 80 mil foram distribuídos em presentes. Nota humana da festa: a sorte ajudou aos herdeiros dos mais humildes do rádio, propiciando-lhe as bicicletas e os outros presentes valiosos do sorteio, afora as lembranças individuais.



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

A Rádio Farroupilha apresentou o "Jazz" Americano Copacabana. A audição dos sambistas portenhos, tendo como cantora Dolores Duran, agradou bastante.

Juan Daniel e Mary Lopes, em atuação no "Teatro de Bôlso", vão lançar Lupiscínio Rodrigues numa de suas revistas.

Amandio Silva Filho, redator das "Associadas" em atividade na Rádio Farroupilha e "Diário de Notícias", apresentou-se no palco auditório, obtendo êxito em programas humorísticos.

A PRC-2 está apresentando o "Trio Argentino".

Denize Rezende é uma locutora que vem se impondo diariamente nas programações da PRC-2, ao lado de Antônio Carlos Nobre.

"Teatro pelo Espaço" apresentou pela ZYS-5, o original em 3 atos de Cosmo Antônio "O Direito de Amar", peça que lhe valeu a taça de "Honra ao Mérito".

Dinarte Armando o "Melhor Produtor de 1952 do rádio gaúcho" escreve e apresenta "Doente imaginário", um programa humorístico da PRH-2.

PERNAMBUCO

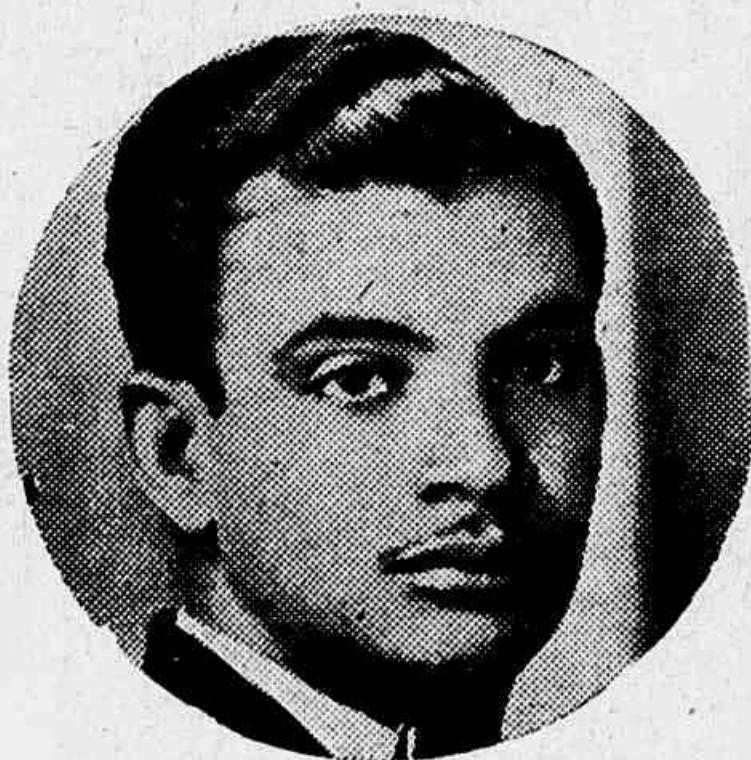
Por Mário Filho

Nerise Paiva vem-se sobressaindo na Rádio Clube de Pernambuco. A criadora de "Foi Você" já forma na primeira linha das sambistas.

Paulo Tito, o mais novato do Rádio Jornal do Comércio, venceu. É um artista de bonita voz e personalidade.

Tânia Maria da Rádio Tamandaré, é outra sambista em evidência. A intérprete de "Se a Saudade Consola", página musical do Jorge Gomes, bem merece os aplausos dos sintonizadores da ZYK-20.

Neide Maria trocou de prefixo, ingressando no Rádio Jornal do Comércio. Trata-se de uma boa aquisição da emissora da rua Marquês do Recife.



Gente dos Estados — Maria de Nazaré, do rádio-teatro da Rádio Iracema ★ Eliezer Rocha, cantor da Rádio Soledade ★ Nelita Aguiar, rádio-atriz da Farroupilha.



JUIZ DE FORA

João Vogeler

A Rádio Industrial de Juiz de Fora está com o seu microfone instalado na capital da República fazendo transmissões para os lares dos habitantes da Zona da Mata, com o programa "Ritmos e Astros Night and Day"; 30 minutos cariocas para os sintonizadores mineiros. Este programa é transmitido a partir das 23,30 horas, diariamente.

Mário Silva está apresentando, através da ZYO-5, Rádio Tiradentes, o programa em gravações escolhidas, "Vozes da Itália".

"Mensagem Sonora", de Juiz de Fora para o interior da Zona da Mata a ZYO-5, apresenta de segunda a sábado das 16 às 18 horas e aos domingos das 9,30 às 11,30 horas, o locutor Renato Rocha.

Wantuil de Araújo é a mais recente aquisição da ZYO-5.

Todos os domingos das 19,30 às 21,30 horas está no ar o programa de auditório da ZYO-5, "Um Milhão de Novidades", tendo como animador Paulo de Aragão.

Tôdas as terças, quartas e quintas-feiras num original de Vicente Rosa e João Vogeler, a Rádio Tiradentes apresenta o programa dirigido a cada bairro de Juiz de Fora "Um convite à sua Economia" das 20 às 21 horas.



CEARÁ

A Rádio Iracema de Juazeiro, no Ceará teve seu 1.º aniversário festivamente comemorado. Para isso a direção daquela emissora firmou contrato com vários artistas brasileiros, entre os quais Chocolate e irmãs Acioman.

Fêz sua estréia ao microfone da Rádio Poti a cantora cearense Quella Midigal, intérprete de música popular, de preferência, o baião.

Isaurinha Garcia também foi contratada para as festividades da Ceará Rádio Clube.

PARAÍBA

Regressou do extremo norte, onde esteve fazendo uma temporada, o cantor Juanito Venâncio. Juanito voltou à 1-4.

Entre os bancários, multiplica-se o número de admiradores de Eclipse. É que o cantor, de modo original se apresenta ao microfone, com seu popular aviso: "Alô, Alô, Bancários, aqui fala o comandante Eclipse".

Gilberto Patrício, animador do rádio paraibano, atualmente sob contrato com a 1-4, acaba de contratar casamento com uma gentil senhorita da sociedade pessoense.

BAHIA

Ribeiro da Silva

Está ocupando a chefia do Departamento de Esportes da A-4, Renato Silva, que juntamente com Haroldo Pessoa, Barbosa Filho, e José Raimundo constituem este departamento.

Continua se apresentando simultaneamente na Rádio Cultura e boate do Hotel da Bahia, a cantora Margarida de Lima.

Na locução comercial da Bahia destaca-se o locutor Lustosa de Aragão elemento de valor da Rádio Excelsior.

Por motivo de moléstia afastou-se do rádio o rádio-ator Vilobaldo Silva, elemento da famosa "Família Pacatinho", programa da D-8.



MARILENA ALVES:

Que eles se casassem, achei até muito natural e se o fizeram foi porque de fato se amam e quizeram, mas para que tanta confusão?

PAULO PÓRTO:

Fui a favor. Pelo sagrado direito que têm dois seres que vivem, de se unirem livre ou legalmente de acôrdo com a vontade de ambos.



DÓRIS MONTEIRO:

Fui a favor do casamento da Diacui, como não? Só não concordei que fizessem tanta publicidade em torno do assunto. Pra que?



HÉLIO RIBEIRO:

Eu acho que as raças não devem influir em questões sentimentais. Portanto, fui e sou a favor do casamento da Diacui. Tenho razão?

Você foi a favor do casamento da índia Diacui ?



CELSON GUIMARAES:

Se o amor já os unia, nada mais natural que se casassem. Dou-lhes portanto meus parabéns mesmo um pouco tarde. Não é mesmo?



JANE GIPSY:

Lógico. Pois que o casamento está incluído na religião deles, apenas achei que fizeram muita publicidade e muito alarde, muito!...

CARLOS PALLUT:

Nada mais natural, mesmo porque sou a favor de qualquer casamento, mesmo que tenha "Aires" de sensacionalismo. Portanto... tudo azul!



DAISY LÚCIDI:

Naturalmente que fui a favor do casamento, porque não havia coisa alguma que os impedisse de ouvir a "Marcha Nupcial". Lógico!

Yara Salles possui um notável guarda-roupa. Ei-la, ao lado, mostrando um bonito traje de festa, em tecido próprio, completado por uma rendilha de grande cumprimento, que se pode usar envolta nos cabelos, ou caindo dos ombros.



Ao lado: Yara mostra-nos uma roupa bem esportiva e pittoresca, em cambráia sal e pimenta, talhe de alfaiate, pequeno boné no mesmo tecido e elegante capa com margem escura. ★ Em baixo, roupa esportiva, para os dias de calor. Calça e colete do mesmo tecido, em "panamá", e blusa diferente.



Modelos do Rádio

Apresentados por WAHYTA BRASIL

HOJE: **YARA SALLES**





Yara Salles traz-nos, ao lado, uma sugestão interessante, talvez inspirada na popular marchinha do "Pescador", gravada pelos "Quatro Ases e Um Coringa". A calça em legítimo pescasiri, blusa de "malandrinho" e chapéu de palha, meio rasgado — além dos complementos em tarrafa, rêdes e anzóis. Que tal a fantasia para o carnaval? ★ Em baixo: o mesmo modelo esportivo da página anterior, que serve, também, para seu dia de repouso, em casa, momentos de leitura e tranquilidade.



Conhecem a "Marcha do Pintor"? Pois aí temos uma idéia de fantasia, alusiva, para o carnaval que vem. Calça em sentim ou gabardine, marron, blusa ampla, de seda creme, bôina escura de veludo, gravata de padrão escocês... e os apetrechos dos mestres do pincel. Gostam? ★ Ao lado, Yara e seu costume de casemira, sem a capa — roupa que serve também para os dias de chuva, desde que se leve um guarda-chuva, de preferência no mesmo padrão do costume





NOSSAS LEITORAS

Senhorita Vilma Xavier Cabral, residente nesta capital.

ENDERÊÇO DAS EMISSORAS

Nacional — Praça Mauá 7-22.º andar. Tupi — Av. Venezuela, 43-3.º andar. Tamóio — Av. Venezuela, 43-2.º andar. Globo — Av. Rio Branco, 183-3.º andar. Mayrink — Rua Mayrink Veiga, 15. Continental — Avenida Rio Branco, 173-19.º andar. Clube do Brasil — Avenida Rio Branco, 181-3.º andar. Ministério da Educação — Praça da República, 141.ª. Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81-12.º andar. Jornal do Brasil — Av. Rio Branco, 110-5.º andar. Cruzeiro do Sul — Av. Graça Aranha, 57-11.º andar. Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168-1.º andar. Rádio Relógio Federal — Av. Pres. Vargas, 417-22.º andar. Eldorado — Av. Presidente Vargas, 417-21.º.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO



Havíamos prometido escrever a respeito das atuações de Jaime Rigueira, como integrante da equipe de esportes da Rádio Inconfidência, atuando, pois, ao lado dos mais categorizados e possuidores de invejável prestígio.

Manda a verdade, de início, que digamos claramente: estamos diante de um ótimo locutor-comentarista; imparcial e honesto.

Jaime Rigueira — apesar dos poucos meses de atuação — já pode ser apontado como uma garantia de êxito, por todos aqueles que, não comparecendo aos estádios, ficam ouvindo suas transmissões. A par dos lances principais de uma peleja de futebol, a opinião de conhecedor sobre este ou aquele fato importante é trazida ao microfone por sua voz clara e agradável.

Jaime Rigueira é casado; fora do Rádio é industrial. Antes de ingressar na carreira de comentarista, era alto funcionário dos escritórios da PRI-3; exerce a função de cronista de uma de nossas fôlhas; é bastante jovem e tem diante de si largo e promissor futuro.



O CASAMENTO DE ORLANDO BATISTA

Casou-se Orlando Batista, locutor-chefe da Rádio Mauá e figura bastante estimada nos meios radiofônicos. O enlace teve lugar na Igreja de São Bento, no dia 8 de Novembro, comparecendo ao ato religioso inúmeras figuras do rádio, in-

clusive Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, César Ladeira, Olavo de Barros, etc. Orlando casou-se com a senhorita Lindalva Ribeiro. No flagrante, o momento em que os noivos colocavam as alianças, sob a emoção dos presentes.

APRENDA AS MÚSICAS DE
CARNAVAL COMPRANDO
A REVISTA

"VAMOS CANTAR"

EM QUALQUER JORNALEIRO!



— Vejam, só! Estou escrevendo o meu Diário na véspera de Natal! E por que logo nesse dia? Acontece que a Emilinha de vocês está vivendo intensamente, nessa época pre-carnavalesca, divulgando suas melodias, cantando no Rio e em São Paulo, quase ao mesmo tempo, repousando das canseiras — imaginem! — quase sempre nos aviões do Rio e São Paulo. Mas não pensem que estou reclamando. Em absoluto! Vida de artista é essa mesma. Pra se identificar com os fans, ganhando-lhes aquele aplauso que é o grande estímulo de sua vida, o artista precisa trabalhar bastante, botando de lado a doce tranquilidade de um fim de semana em Paquetá ou coisa parecida. E cantor de rádio, nessa hora, amigos, trabalha mais que os estivadores. Pena é que muita gente afirme o contrário: que somos boas-vidas, cantando uma vez por semana e recebendo um dinheirão. Mas é, hein? Eu trabalho à beça, e fico bastante feliz quando isso acontece. Porque, afinal de contas, pertencemos ao público e todos os esforços são pequenos quando desejamos agradar e corresponder à Simpatia que ele nos dedica.

★
— Foi lindo, mesmo, o Natal dos filhos dos Radialistas, promovido pela ABR. Eu não pude comparecer, porque estava trabalhando, e bastante. Mas, contaram-me, a festa foi um colosso. Muita gente do rádio, que não se encontrava há alguns anos, conheceu herdeiros de uns e de outros, criança bonita que só vendo. Parabéns, hein, Simone, pela festa! Assim é que deve ser!

★
— E por falar em festa, os artistas da Nacional, no dia 24, trocaram abraços e presentes de Natal. Foi lindo, mesmo. Pena que o Carlos Galhardo não estivesse presente. Também, ele parece que não volta mais! Está há tempo em Portugal! Quem obtem sucesso é assim mesmo: os fans não deixam sair, tão cedo. E' capaz, entretanto, do Galhardo já se encontrar no Rio, quando este "diário" chegar até vocês. Mas também pode ser que não seja... Será que ele vai perder o nosso Carnaval, será?

★
— Recebi tantas flores, no Natal, que cheguei mesmo a ficar assombrada. Cestas e mais cestas, num dilúvio de rosas, cravos, tudo maravilhoso, tudo trazendo cartões dos meus queridíssimos fans-clubes. Por essas coisas é que a gente não se importa de dormir pouco, às vezes nos aviões, cantando lá e cá, quase sem parar. Exaustivo, mas a certeza de que isso agrada aos fans, compensa em muito.

★
— Ih, como entreguei presentes, nesse Natal! À mamãe, ao irmão, às irmãs e aos sobrinhos. Coisa que não acabava mais! E tudo muito emocionante, naquele mundo de bonecas, patinetes, perfumes, estojos de toalete. Dei... e recebi muitos. Corri as lojas, olhando para os ponteiros dos relógios, apostando corrida com o tempo. Perdi-me na multidão que disputava brinquedos e utilidades natalinas. Gostoso, não é, mesmo, fazer compras de Natal?

★
— Para terminar, uma notinha sobre os dois concursos — o dos "Melhores de 1952", da nossa querida REVISTA DO RADIO, e o da ABR, "Rainha do Rádio". Tenho muitas esperanças em ambos. Confio nos meus fans, naturalmente, como os demais candidatos. E' uma esperança que têm, é claro, os outros concorrentes, cada qual convicto de suas "torcidas". Portanto, não se esqueçam, queridos — estou aí! E até terça-feira, se Deus quiser!

MARAVILHOSO!

Album da Rádio N.º 4

**TODO EM CÔRES! FOTOGRAFIAS NOVAS!
EM TODOS OS JORNALEIROS!**

O RÁDIO TEM...

**3 COISAS
MÁS...**



ISMENIA dos SANTOS DIZ

- 1) Falta de União
- 2) Falta de disciplina; a disciplina já é uma promessa na Nacional
- 3) Incompreensão com o rádio.

**3 COISAS
BÓAS**



SAGRATOR de SCUVERO DIZ

- 1) Os jingles de meu marido
- 2) A fiscalização construtiva da REVISTA DO RADIO
- 3) Antônio Maria

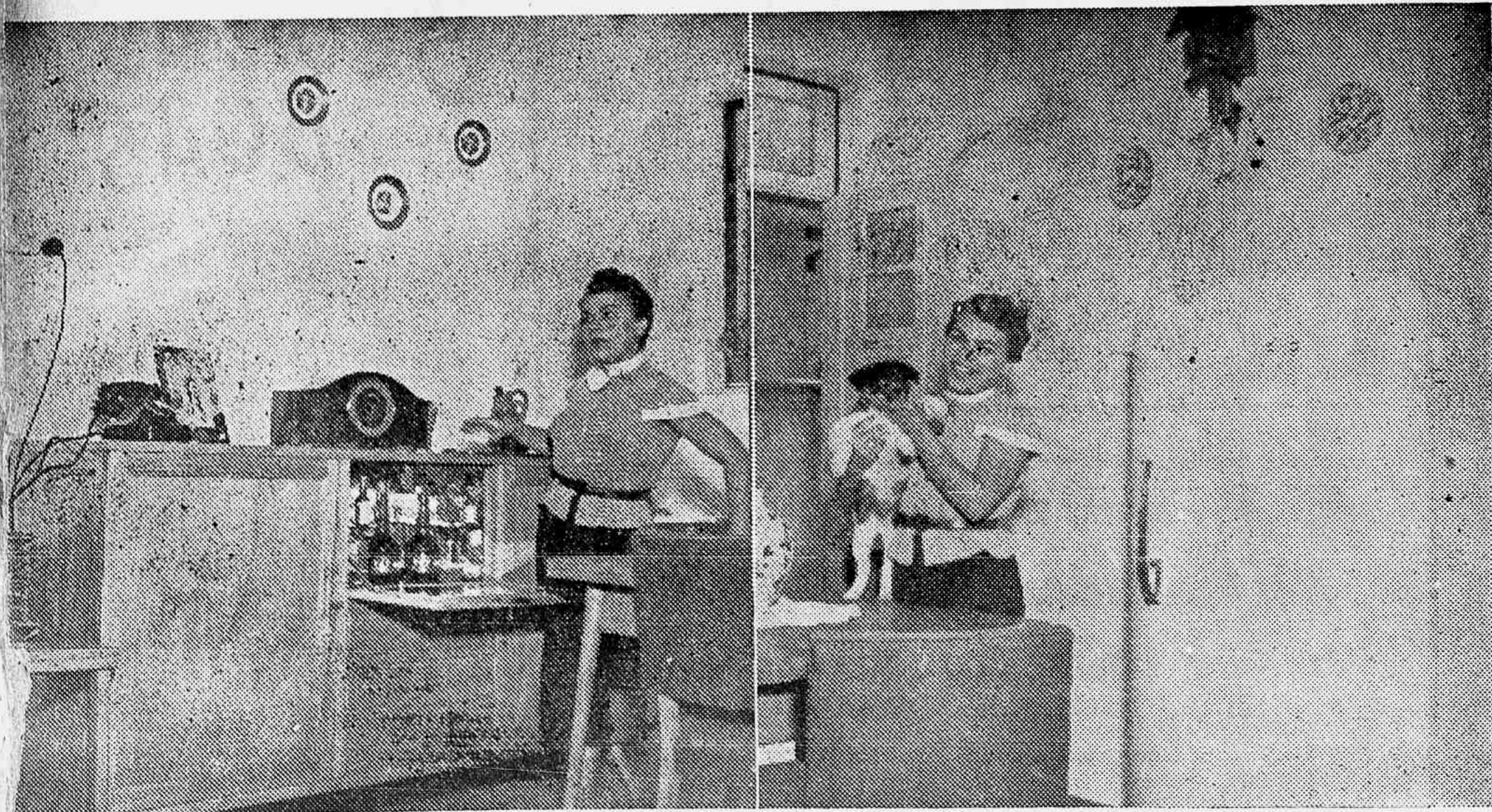


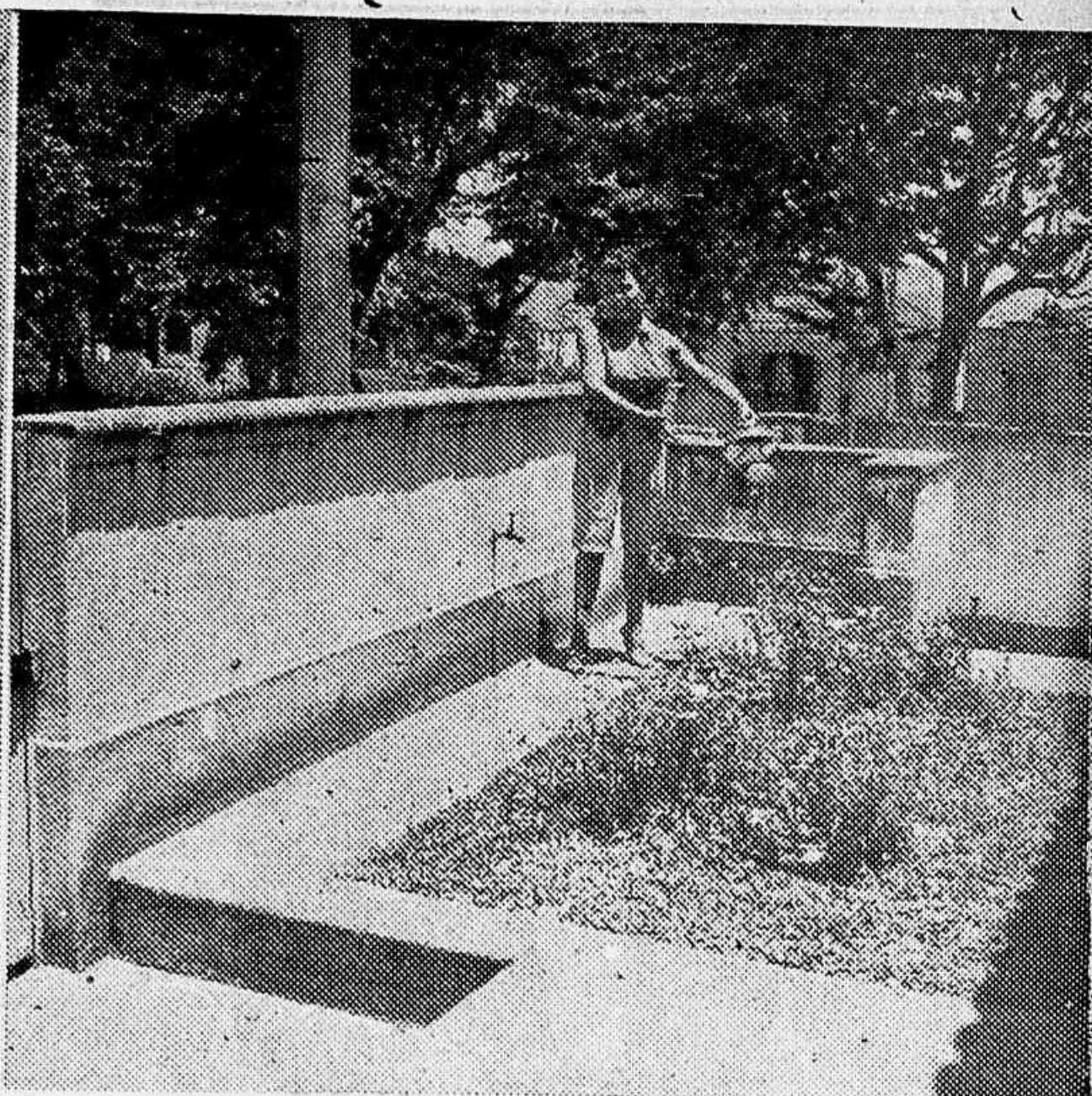
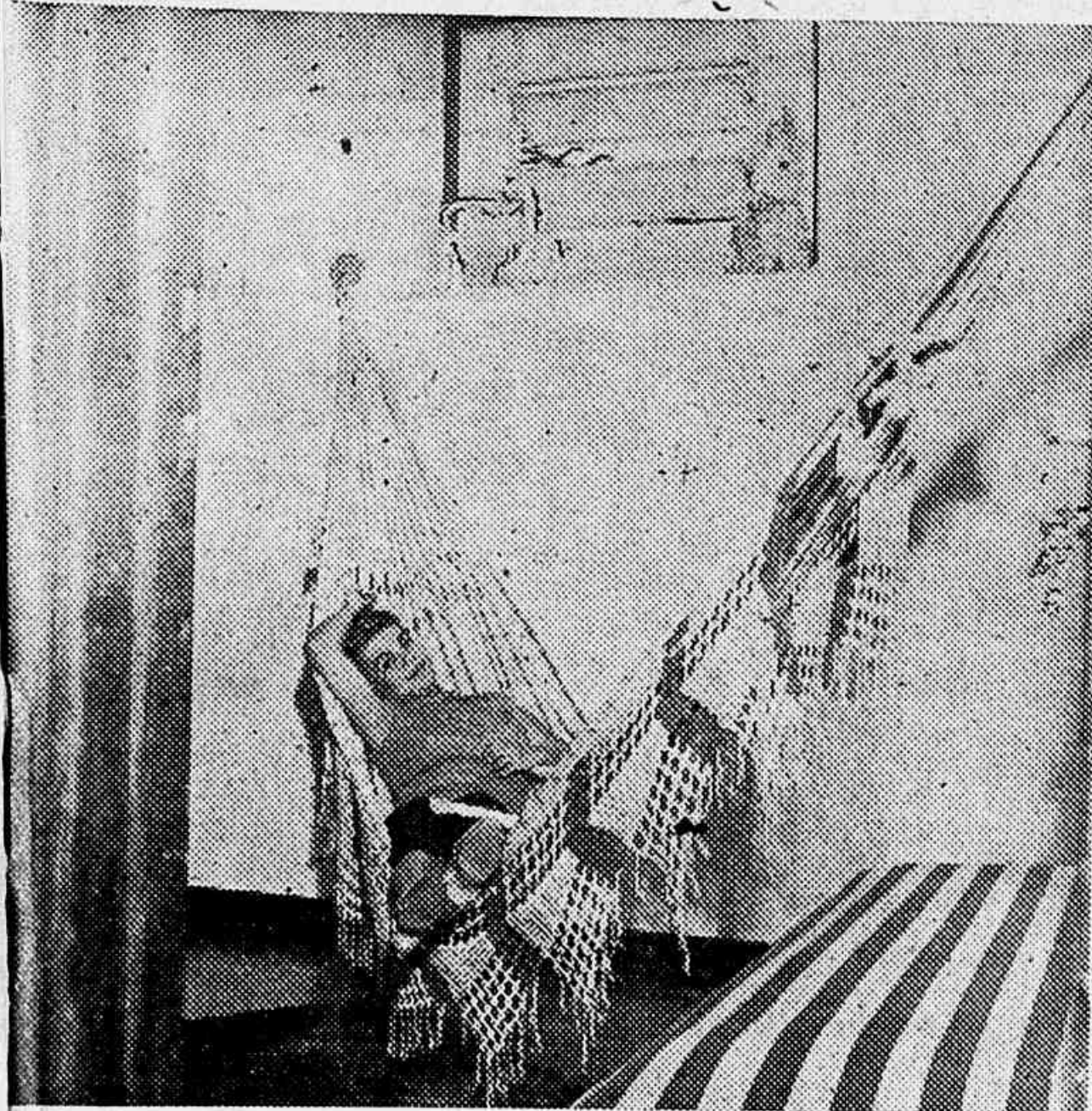
"Minha casa está situada num belo recanto de Indaiatuba, tem oito cômodos bem amplos e é, mesmo, um pedacinho de céu. Em cima, o quarto de minha filha, que já está u'a moça. Ambiente claro, móveis no estilo Chippendale. Em baixo: Minha sala de jantar, paredes amarelo-claro, móveis tipo apartamento. Na parede, pequenos pratos de porcelana antiga. E que tal o bar? Bonito?"

MINHA CASA E' ASSIM

• Apresenta:
**ADEMILDE
FONSECA**

"Aqui, o meu quarto de dormir, num quase marfim. Tenho venezianas americanas na janela: de manhã, acordo com o sol. Em baixo: detalhe da sala de refeições, cujas paredes se harmonizam com as cores da geladeira e dos móveis. Gosto muito do meu relógio-cuco e dos enfeites de minha casa. E do meu cãozinho, não é um amor? Meu lar, meu paraíso!"





“Eis a minha sala de repouso e leitura. Nortista, eu não dispensei a rede. Mandei buscá-la no Rio Grande do Norte — eu sou de lá — e aqui tiro minhas sestas... quando há tempo! ★ Em baixo: a minha garagem, depósito de uma porção de coisas, inclusive de minha bicicleta. Posso dizer que minha casa é bastante confortável, decorada em estilo moderno e gostoso. Moro, aqui, há 10 anos... e não quero saber de mudar-me, pra que? O bairro é bom, e o clima excelente!”

“Meu jardim não é dos maiores, mas sempre agrada. Trato de minhas roseiras com muito carinho. A terra é boa e as flores não se fazem difíceis. ★ Em baixo, a minha sala de visitas, também em amarelo-claro, como a maioria dos cômodos. Na parede, um espelho de cristal lapidado. Divã de veludo, abajur de sala, tapetes, o conforto é tudo, não acham? Minha casa é assim. O banheiro é todo branco, os móveis em Chipendalle, etc. Gostaram? Eu gosto! E muito, sabiam?”...



*Como num
passe de MÁGICA.*



V.S. RECEBERÁ
OS SEUS DISCOS
EM QUALQUER
PARTE DO
BRASIL!

CONHEÇA
O
"BRINDE
SEMANAL
"RAMA"

VENDAS A
PRAZO PELO
MELHOR PLANO.

SEM JUROS • SEM ENTRADA • SEM FIADOR
DISCOS pelo REEMBOLSO.

RÁDIOS • REFRIGERADORES •
MÁQUINAS de COSTURA • TELEVISÃO •
Casa
Rádio Rama • ENCERDEIRAS •
RUA SETE de SETEMBRO, 227/9.
(PRÓXIMO A PR. da INDEPENDÊNCIA)
~ RIO ~
TOCA-DISCOS • ACORDEONS •

— Alô! Queríamos falar com Alziro Zarur.

— E' ele mesmo que está falando.

— Aqui é da REVISTA DO RÁDIO.

— Ah! Muito bem... o que desejam vocês?

— Queríamos saber como você saiu da Eldorado, Zarur?

— Muito simples. A emissora não estava seguindo um plano compatível com os meus ideais e por isso, muito embora tivesse contrato até março, solicitei minha rescisão.

— Pode-se saber qual o plano que a Eldorado vinha seguindo?

— O que segue até hoje: programações de discos e eu, como vocês sabem, sou produtor de rádio e não posso me dedicar apenas a programas de legendas sobre discos.

— E os planos de outros programas?

— Pois é isso que não terá a Eldorado e em parte alguma do mundo as grandes emissoras concebem que possa ser o disco um melhor "broadcasting".

— E para onde você irá?

— Tive várias propostas, inclusive uma da Jornal do Brasil, outra da Emissora Continental, uma terceira da Nacional para atuar no programa "Cartas na Mesa" e não me decidi por nenhuma.

— Mas, depois dessas propostas, teve outras?

— Não... e sim. Tenho um negócio em vista a ser tratado em São Paulo e por isso embarco para a terra da garoa pretendendo estar de volta em breve.

— E se você chegar a um acôrdo satisfatório em São Paulo irá fixar residência lá?

— Claro...

— E casar-se-á agora?

— Não.

— Mas, você estava, se não me engano, com o casamento apazado para dentro em pouco, não?

— Sim, mas por motivos imprevistos tive que adiá-lo e está dependendo de uma série de fatores a marcação de uma nova data.

— E seu livro, Zarur?

— Qual? "O Poemas da Era Atômica?"

— Sim... como vai de venda?

— Muito embora não tenha sido feita grande publicidade em torno dêle, tenho vendido muitos exemplares e algumas livrarias já esgotaram as primeiras remessas, o que desmente a afirmativa de que no Rio não se lê versos...

— Bem, Zarur... Não queremos prendê-lo por mais tempo...

— Um abraço, e até breve.

**PELO
TELE-
FONE**



**ALZIRO
ZARUR
REVELA
PORQUE
DEIXOU
A RÁDIO
ELDORADO**

Você deve
procurar nos
jornaleiros

**Vamos
Cantar**

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



Vicente Celestino

- Pesa 80 quilos
- Já fez cinquenta anos
- Começou a usar óculos há 3 anos
- Filho de pais italianos
- Foi sapateiro
- Seu maior desejo era ser prefeito
- Já viajou por todo o Brasil
- Gosta de cantar
- Aprendeu a cantar sozinho
- Já foi convidado a ir à Europa, mas preferiu ficar no Brasil
- Começou no teatro ao lado de Francisco Alves
- E' casado
- Desde pequeno começou a cantar
- Calça sapatos quarenta
- Tem 1,70 de altura
- Foi o primeiro artista a casar-se no palco
- Casado com uma artista
- Sua sogra foi sua professora de canto
- Tem vários irmãos, também artistas
- Já organizou, diversas vezes, companhias teatrais
- E' o autor de suas canções
- Não tem superstições
- E' religioso
- Sua popularidade no Interior é tremenda
- Sua esposa deixou o palco
- Recusou uma proposta de cem mil cruzeiros por mês de uma firma comercial, para se fazer seu artista exclusivo
- Todas as óperas que conhece já foram por ele cantadas
- Levou muito tempo para fazer uma boa gravação, porque os gravadores queriam que ele gravasse de costas e longe do microfone.
- E' o filho mais velho
- Tem uma cabeleira preta e basta
- Já tomou parte em uma festa veneziana e quase morreu afogado
- Há bem pouco tempo, ao fazer uma viagem de trem, caiu num poço de carvão
- Gosta de dormir cedo e acordar pela manhã
- Gilda Abreu é sua secretária
- O maior número de seus fans está localizado no sul do país
- Não gosta de viajar de avião
- Não dirige automóvel
- Come de tudo
- Não fuma
- Não bebe
- Faz exercícios constantemente.

Consultório de AMOR

MARIA HELOISA — Meu bem, se muita gente fizesse como você, o estímulo seria ainda muito maior. Sua carta encantou e aqui estamos para enviar-lhe um abraço, repleto de reconhecimento.

★

AFLITA APAIXONADA — Quando ele começar a falar sobre o ano que espera, fale-lhe seriamente, pedindo que ele diga sinceramente se é verdade ou brincadeira. Só assim você poderá ter uma certeza. Quanto ao mais, damos conselhos mas não somos adivinhas, querida.

★

GLICIE LISIE — Sua carta, em que nos pede resposta antes de cinco de novembro, chegou-nos às mãos apenas no dia quinze do mesmo mês. Temos certeza de que tudo correu bem. Por favor, escreva-nos novamente, dizendo se está feliz. Que Deus a proteja, linda menina.

SER FREIRA...

Ah, se vocês soubessem como julgamos engraçado quando as garotas desgostosas dizem que serão freiras se não forem correspondidas no amor... A doença de "ser freira" ataca os brotinhos de idade compreendida entre 13 e 16 anos. Não as devemos criticar nem zombar delas claro. Mas temos a obrigação de pedir-lhes que não confundam a fraqueza e o fracasso com a vocação monástica, sagrada e superior, nutrida apenas por aqueles que se sentem inteiramente libertados das coisas terrenas. O convento não foi feito para as desiludidas do amor. Lá está ele à espera de quem sente o amor pelas coisas divinas. E esse sentimento só é abrigado no coração daqueles que sabem como é ilusório este vale de lágrimas.

SANDRA

O. ESTADO RIO. P. CONSELHO — Arre, que pseudônimo! Achamos que você deve escrever o cartão. É possível que ela esteja inocente e não deve quebrar uma amizade assim bonita sem uma explicação. Talvez tu-

do seja apenas uma brincadeira de seu namorado para irritar você...

★

BABY — Queridinha, você está enganada. Aos quinze anos tudo é diferente. Você é bonita, graciosa e não vai estar se humilhando ante um rapaz que não liga para você. Se você quer franqueza, embora se aborreça conosco, fique certa de que ele não gosta de você e... nem você dêle. Mais tarde, nos dará razão, quando encontrar seu verdadeiro amor.

★

MARIA TERESA — Deve procurá-lo desassombradamente e dizer-se culpada. Comece contando uma história assim: — Era uma vez uma moça... etc. No fim da história, dirá: ela se arrependeu e foi pedir a ele que voltasse. Assim, indiretamente, você dirá o que quer, ele compreenderá e tudo se torna mais fácil quando se conta uma história em que a heroína é a gente mesma...

★

FAROFA — Tenha certeza de que a crise está passando. A pessoa em questão tudo compreenderá. Tenha certeza de que o Céu não a desampará.

★

DÚVIDA — Procure essa criatura, onde estiver. É necessário um esclarecimento. É o melhor caminho e tudo voltará a ser perfeito. Coragem, queridinha!

★

FEROZ — Firme. O direito é seu. Faça valer com unhas e dentes. Caso para advogado, especializado em questões trabalhistas. Nada oculte a seu noivo.

★

FADIGA — Lembre-se que como você há milhões neste mundo de Deus. Se você se entregar, tudo pode desambar. Encontre prazer em seu próprio esforço. E mostre sem demora a seu chefe o documento de tão grande relevância.

★

ARRANHA-CÉU — Peça a ele com confiança. Nada de indecisões. Será compreendida, tenho certeza. Não se precipite; mas não deixe para depois o que agora deve ser empreendido.

★

ARLETE — Para que aquele desânimo? Não lhe dizíamos, que tudo seria mais fácil e mais rápido do que você pensava? Não somos feiticeiros, mas temos uma prática de dez anos a fio de confidente dos que amam. Felicitações e grata pela boa notícia.

J. SIMON

CRISTAIS FINOS TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:

Lustre c/ 5 Luzes Cr\$ 1.800,00
ou Cr\$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modelos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529

3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300



- e o meu Toddy ?

está na hora !

O dia começa bem quando começa com Toddy. É um alimento delicioso, saudável e nutritivo.

As vitaminas e proteínas contidas numa xícara de Toddy proporcionam ao organismo energia e bem estar... que servem de estímulo para o trabalho e os prazeres da vida.

Toddy

*Tome-o como gostar...
frio ou quente
é sempre delicioso!*



UM NOIVO PARA DORIS MONTEIRO



Nestas duas páginas, diversos flagrantes da menina-moça Dóris Monteiro, sonhando com o seu príncipe encantado, sua juventude radiosa, coroada de sucesso no mundo artístico.

Texto de BORELLI FILHO — Fotos de HÉLIO BRITO,
exclusivas do nosso arquivo

— Dóris Monteiro não é Dóris. E tampouco brasileira. É Adelina e nasceu mesmo em Portugal! Batata! Não se sabe quem inventou essas coisas, quem deu à garôta de 19 anos nacionalidade e nomes dife-

rentes daqueles que se acreditou a princípio.

Por comodismo ou coisa parecida, Dóris deixou o barco seguir o curso do rio. Brasileira de verdade, nascida num dia 21 de outubro, lá



mesmo em Copacabana, no mesmo local onde reside, Adelina Dóris Monteiro foi um presente do céu para o "seu" Lázaro e dona Anamaria, portugueses que vieram fazer do Brasil sua segunda pátria. Pequena, ainda, cismava em ser artista, em aparecer no cinema, igualzinho àquela gente focalizada na REVISTA DO RÁDIO, nas telas, absorvendo o carinho e o entusiasmo dos fans. Nisso tudo apareciam "seu" Lázaro e dona Anamaria, que-

rendo fazer da pequena Dóris, com muito acerto, u'a moça de cultura e inteligência. Portanto, tempo ao tempo para os estudos. Dóris Monteiro, saída do Ginásio de Copacabana, foi para o Colégio Pedro Segundo, até enfrentar os cursos de inglês, francês e espanhol.

Noites e noites, sonhando com o rádio e o cinema, ela queimou pestanas diante dos livros, corrigindo pronúncia inglesa, entendendo as razões matemáticas da matemática. Nascida sob o signo de boa estrela, a hoje também estrela alcançou seus diplomas, recebendo-os com os graus de louvor e distinção. Aos 17 anos estava exatamente aquilo que seus pais queriam: moça prendada, culta

e com o sentido exato da época. Mas, e aquela vozinha que encantava os vizinhos, que muita vez deixava o papai e a mamãe boquiabertos, no doce enlêvo de um fado cantado com sentimento e personalidade? O rádio estava no caminho de Dóris Monteiro... e aí começa outra história.



— Que vai cantar a senhorita?

Renato Murce perguntou o nome da melodia. Dóris cantou... e ganhou o primeiro prêmio, naquele dia, no "Papel Carbono". Celso Guimarães, impressionado com a soberba demonstração de talento, convidou-a para atuar no seu programa "Gente Nova". Dali, outra experiên-



cia no "Pescando Estrélas", da Rádio Clube. Mais prêmios. Orlando Correia, que era da PRA-3, estava para ingressar na Guanabara. Ouviu Dóris Monteiro e se fez descobridor de talento, levando a moça até o maestro Napoleão Tavares, "praça velho de guerra", que não se entusiasma facilmente. Mas Napoleão ficou entusiasmado. E fez Dóris Monteiro cantar muitas e muitas vezes, acompanhada de sua orquestra. Quase na Guanabara, Dóris Monteiro acabou assinando contrato com a Tupi. Porque o Alcides Gerhardt, que morava no mesmo edifício de apartamentos da família Monteiro, entrou na história, levando a estrelinha para realizar um teste na Tupi. Almirante concordou em ouvi-la. E se a ouviu, tirou contrato da gaveta. Condições: 6 meses a 1.500 cruzeiros mensais. Meio ano depois, Dóris Monteiro renovava seu com-





Menina-moça, Dóris Monteiro ainda conserva seus bonecos e suas tranças encantadoras. Lê romances de amor... e aprende a cozinhar, para um futuro próximo, muito próximo, não é?



A verdade é que Dóris Monteiro estava começando a ficar com tudo. Absoluta. Contratada pela Tupi por doze meses. E, pelo "Copacabana", por três anos. Na boate, cantando e apresentando o "show", empolgando a todos, pela sua voz bonita, quer falando, quer cantando. O Sérgio de Vasconcelos, então diretor da Rádio Clube, ouviu-a na boate. E achou logo, que Dóris Monteiro seria, além de cantora, excelente rádio-atriz e locutora. Quis levá-la, depressinha, pagando-lhe uma fortuna. A Tupi soube da história e não perdeu tempo, mesmo com a argumentação de que o contrato de Dóris Monteiro terminaria meio ano depois. Chamou-a, conversou direitinho e fez esta coisa sensacional: aumentou o

promisso com a "associada" por mais um ano, e ganhando mais. 2.500 cruzeiros. Estava fazendo grandes progressos, acertando em cheio, inclusive, com o seu primeiro disco, aquele "Se você se Importasse", que lhe rendeu algumas dezenas de milhares de cruzeiros.



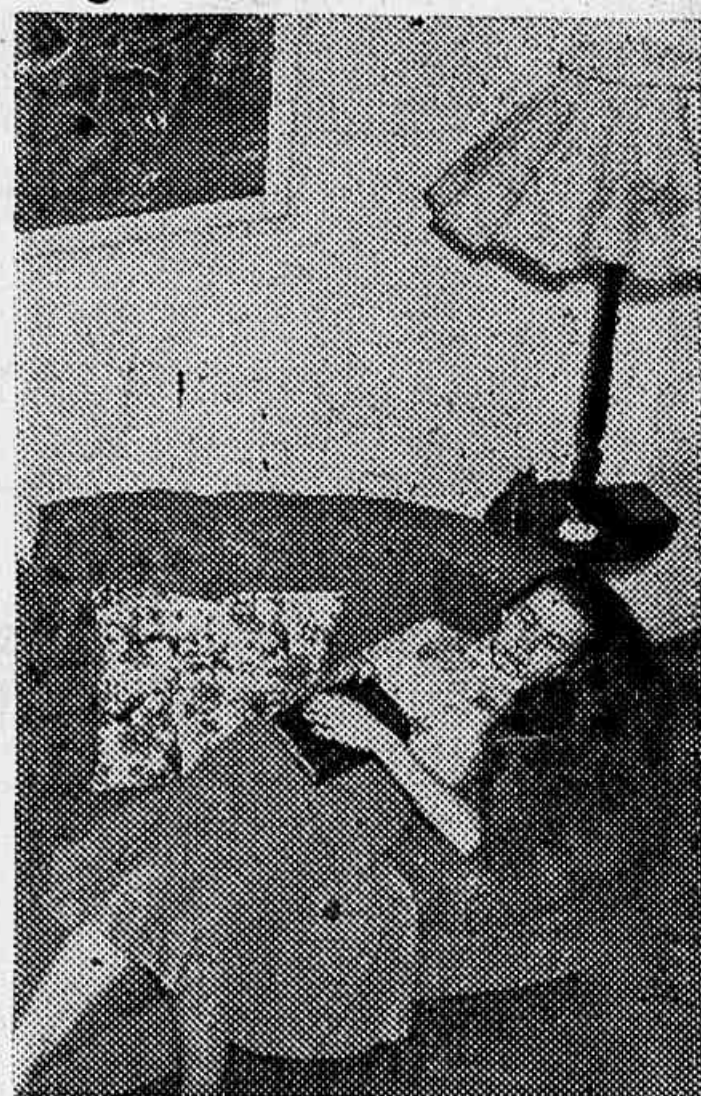
E aconteceu, também, que Ivon Cury se fizera admirador incondicional da estrelinha, desde os tempos em que Dóris Monteiro, acompanhada de dona Anamaria, tentava o ingresso no rádio, atuando nos "calouros" da Nacional. Impressionado com a facilidade de interpretação da estrelinha em diversos gêneros e idiomas, conversou com o Caribé da Rocha, que é diretor-artístico da boate "Meia Noite" do Copacabana. Fez tantos elogios, mas tantos, que o Caribé mandou o maestro Copinha procurar a moça, para apurar o "exagêro" do cantor. Copinha foi à Tupi, não encontrando Dóris e mamãe. Insistiu, descobriu endereço — Dóris reside pertinho da boate, desde que nasceu! — e acabou acertando. A experiência foi realizada. Caribé coçou o queixo, deu razão ao Ivon Cury, e não se fez miserável no contrato: 12 contos mensais, menos 3 "pacotes" para o pagamento de um vestido mensal de "soirée" para a estrelinha.



Dóris experimenta um vinho de trinta anos. Será, talvez, o vinho de noivado. O móvel, revela a estrelinha, tem mais de trezentos anos!



Descendente de portugueses, Dóris Monteiro possui vários trajes característicos da terra lusa. Ei-la, embaixo, numa versão de "cachôpa". Ao lado, em cima, a estrelinha sonha, pensando em que? em quem?... Respostas que os fans gostariam de conhecer.



contrato da estrelinha por mais alguns anos, aumentando seus salários de 2.500 para — vejam só! — 9.000 cruzeiros. De repente, um ano depois de seu ingresso no mundo artístico, Dóris Monteiro viu-se em magnífica situação artística, recebendo, entre rádio, discos e boate, a importância respeitabilíssima de 30 mil cruzeiros, aproximadamente! A esse respeito, seus pais revelam que não se preocupam em que a filha enverede, já, pelo terreno da economia, preferindo que ela própria cerque sua mocidade de todo o conforto possível.



Bem, conhecemos o lado real e concreto da vida de Dóris Monteiro. Mas, e o prisma emocional, o romântico, que é mesmo platônico, impalpável, até que se vai à pretoria? Dóris Monteiro já teve uma aliança no dedo anular da mão direita. Foi noiva, sim, de alguém que não era do rádio... e que por isso mesmo não suportava o rival chamado microfone. Resultado: o rádio levou a melhor e a aliança foi devolvida ao moço, no estilo de praxe. E agora? Os fans vislumbram em Dóris Monteiro uma coisa assim parecida com princesa herdeira de trono. Há preocupação em torno de um noivo para a princesinha. Querem vê-la de noiva, subindo os degraus da igreja, sob a marcha nupcial. A estrelinha, assim, estaria à procura de um marido para atender ao desejo de seus "suditos". E, senhores, quem não desejaria levá-la à pretoria, ela que é moça, bonita, broto de 19 anos, talentosa e com um imenso futuro? Dóris Monteiro é a Cinderela moderna, de tranças longas — que se vem formando desde os seus tempos de pequenina! — a espera de seu Príncipe Encantado, que não deve andar muito longe, pois não!

UM SÉCULO A SERVIÇO DO PÚBLICO

★
**J. ISNARD & CIA., COME-
MORANDO A INTRODUÇÃO
DE ISNARD NO COMÉRCIO
BRASILEIRO, PROMOVEU
MAIS UM FESTIVO ENCON-
TRO DO PÚBLICO COM OS
ARTISTAS DE SUA
SIMPATIA**
★

Cem anos de atividade comercial a serviço do público e do progresso de nossa terra é um título honroso que bastaria para dar direito a um natural envaidecimento, porque significa a clareza de orientação e a base segura em que se foram desenvolvendo os planos para a longa vida de J. Isnard & Cia. acaba de comemorar festivamente o centenário da introdução de Isnard no comércio brasileiro. Cercada da simpatia popular que cada vez mais se adensa, pela maneira como sempre procura atender às exigências de sua numerosa clientela, a festa comemorativa que J. Isnard & Cia. promove todos os anos já ganhou foros de tradição na vida artística da cidade. Ali se reunem, nessa ocasião, todos os elementos mais prestigiosos do cinema, teatro e rádio para um encontro fraternal com o público que afluí em grande massa. Este ano, tratando-se de uma comemoração centenária, era natural que tudo ocorresse com um maior requinte de entusiasmo, pois que são raras as festividades dessa natureza. Após o contacto do público com os artistas de sua simpatia, onde se teve ensejo de assistir aos mais brilhantes "shows", o sr. João A. Araújo, sócio da firma e dirigente das atividades de Andradadas, 59, num discurso de agradecimento pelo aplauso que acabava de merecer sua iniciativa de promover anualmente tão singulares reuniões, convidou os presentes para participarem da extensão daquele programa, no grande baile que já começava a realizar-se nos amplos salões do Orfeão Português, gentilmente cedidos pela sua brilhante diretoria, onde se ultimariam as comemorações.



Entre os presentes
possível enumerar, vi
Barcelos, Zani Filho,
meida, Olinda Valli,
ro, Bob Nelson, Ama
Barreto, Avalone Fi
pos, Aracy Costa, G
martine Babo, Zilda,
tinho, Flora Matos, H
Ruth Pacheco, Anete
Azevedo, Antenógen
Veiga, Risadinha, Ru
lão, Elizete Cardoso,
Alex, Marlene, Aure
de Polícia), Choclat
rício J. Barreto (Se
riam Moema, Rosina
Monteiro, Avenale
ma, Carmelita Pared
César, D. Moraes, D

Os aspectos fotográficos que estampamos traduzem bem o clima de satisfação e alegria que predominou durante as festividades transcorridas na filial de J. Isnard & Cia., à rua dos Andradadas, 59.





★
 presentes, cuja relação total seria im-
 mensa, via-se: Ademilde Fonseca, Manoel
 Filho, Celso Guimarães, Aracy de Al-
 va Velli, Os Trovadores, Aérton Perlinge-
 ion, Américo Andrade, Leda Maria, Sônia
 Filho, Nena Martinez, Carlos Cam-
 Costa, Gilberto Alves, Roberto Paiva, La-
 o, Zilda, Heber de Bôscoli, Iara Sales, Vi-
 Matos, Helena Sangirard, Onécimo Gomes,
 Anete Chaves, Floriano Faissal, Waldyr
 tenógenes Silva, Paulo Raimundo, Jorge
 inha, Ruth Amaral, Irene Macedo, Jame-
 Cardoso, Marly Brasil, Marques da Silva,
 e, Aurea Dornel, Darcy Froes (Inspetor
 Chodlate, Lolita França, Nilo Sérgio, Mau-
 reto (Secretário do chefe de Polícia), Mi-
 sine Pacheco, Alcides Gerardi, Dóris
 de Castro, Belinha Silva, Silveira Li-
 a Preda, Nair Bill, Roberto Luna, Paulo
 orati, Doquinha e Heitor de Carvalho.



*Gozze as delicias
da praia e do campo
sem castigar sua
pele com o sol!*

**Proteja sua beleza
contra manchas
sardas, queimaduras
e ressecamento com
LEITE de COLONIA**

*de Base
Medicinal*

Sol para sua beleza... sem sardas para sua pele! Agora, nos dias belos e claros de verão, aproveite a alegria saudável da praia... o prazer dos passeios no campo. Mas, primeiro, proteja sua pele delicada. Evite o castigo do sol sobre sua beleza! Use Leite de Colonia antes de se expor ao sol e — quando voltar para casa — aplique-o novamente para refrescar a pele. Estabelecendo uma tênue camada protetora sobre a cutis, Leite de Colonia evita o perigo das manchas e sardas, queimaduras e ressecamentos. Produto de toucador, preparado por um médico, o Leite de Colonia possui uma excelente base medicinal. Lembre-se de que, agora, no verão, sua pele necessita da proteção do Leite de Colonia — o embelezador da mulher!

Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Rua da PIMENTA

Manezinho ARAUJO

O bar Grande Ponto, bem ali, a rua Pedro Lessa, é hoje um oasis milagroso nesse "imenso" deserto de homens e de idéias", que é o Rio de Janeiro. É o único lugar onde se encontra, ainda, com certeza, bons homens e boas idéias. Todas as tardinhas, fugindo ao castigo calamitoso da canícula, vão chegando ao Grande Ponto as caravanas da boemia. Artistas, médicos, jornalistas, professores, todos ilustres, todos ali reunidos para refrescar a alma e clarear o pensamento com o melhor uísque desse mundo. Não há choques nem pinimbas. Todos confraternizam, e as idéias e os problemas mais sérios são debatidos em meias-redondas, com esportividade. Conversa puxa conversa, e, na nossa roda eventual, o assunto versou há poucos dias, sobre a Nacional. Estávamos entre homens de imprensa. Mal orientados, puseram à baila a posição privilegiada da E-8, atribuindo seu sucesso ao fenômeno sorte, exclusivamente, negando qualquer influência do seu atual dirigente. Pusemos então as cartas na mesa, esclarecendo nossos pontos de vista. Fizemos sentir

que, na realidade, muita gente tem trabalhado pela Nacional. Muita gente tem-lhe ajudado a subir os degraus da glória. Entretanto, por um dever de justiça, afirmamos alto e bom som, que, honestamente, cabe ao seu atual diretor Víctor Costa, a honra de ter feito da Nacional o que ela é, na realidade, hoje em dia. Pela maneira como os problemas internos se processaram, pelo rumo das suas necessidades administrativas, quer na parte radiofônica como na parte material, dificilmente a Nacional manteria seu prestígio sem a orientação esclarecida de Víctor Costa, garantimos. E opinamos ainda que Víctor é a Nacional. Sua formação de radialista em bases sólidas, e seu coração enamorado pelos mais simples problemas da E-8, assim o afirmam. Mais uma rodada de uísque e tudo ficou como eu queria. Uísque clareia consciências. — Vivôooo...

Para que vocês vejam até onde chega a macaquice da nossa gente, há poucos dias apresentou-se na Hora do Pato um conjunto com o seguinte nome: "Los Brasileiros Boys". Não é de amargar? Os rapazes eram cariocas, a música que contaram era de Cuba, o "Los" era castelhano, e o "Brazilian Boys" era americano. E a vaia é nossa: — Fiooooo...

Pela onda da Cruzeiro do Sul, Airtón Amorim vem dando o melhor da sua inteligência, através das magníficas programações em disco, com as músicas destinadas aos festejos momemos. Bravos, Airtón. — Vivôooo...

Minha Lindoca, em sua sessão especializada, declara que a cantora Berta Cardona da orquestra de Bernard Hilda vai ficar no Brasil. Linda, minha filha, surpresa

seria se ela dissesse que iria embora. Mais uma. — Fiooooo...

O futuro cantor paulista João Dias, já estreou nas "Associadas" cariocas. — Vivôooo...

Depois da Maria de Lourdes Resende, que por sinal é uma bela cantora, falam em mais outra portuguesa a chegar da Santa Terriinha. Assim também já é exagero, minha gente. — Fiooooo...

Nossos amigos Joel e Gaúcho subiram num avião e bateram asas para Montevidéu. Foram atuar em rádio e boate. Tomem nota: sucesso da dupla em plagas do Uruguai. — Vivôooo...

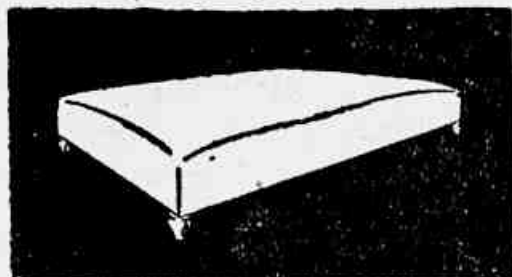
VALORES Anônimos do Rádio

JOÃO M. ALVES

João Marques Alves, o popular Joãozinho, começou muito garoto na Rádio Tupi como contínuo. Esforçado e trabalhador, em pouco tempo passava de contínuo a auxiliar de escritório e mais tarde a dactilógrafo do departamento artístico, onde fez boa camaradagem com Sérgio de Vasconcelos. Quando Sérgio de Vasconcelos deixou a Tupi para ir dirigir a Rádio Clube, imediatamente convidou Joãozinho para ir trabalhar na sua nova emissora e o rapaz, que estava há alguns anos na Tupi, imediatamente aceitou a proposta passando a emprestar sua colaboração à emissora do Edifício Cineac.

Trabalhando de dia e estudando de noite, Joãozinho vem de terminar seu curso de preparatórios e está se aprontando para ingressar na Universidade, onde fará o curso odontológico. Sua grande ambição é ser locutor comercial e para isso não lhe faltam qualidades. É dono de boa voz e tem instrução; seu curso de humanidades foi feito minuciosamente, pois, quem é pobre sabe que apenas na instrução poderá conseguir melhores proventos.

Logo que ingressou no quadro de dactilógrafos da Tupi, ocorreu ali o incêndio que destruiu uma grande parte dos arquivos e bens materiais da conhecida emissora. Joãozinho, ao se referir ao acontecimento, até hoje não pode esconder a emoção que sentiu e declara mesmo que, se visse cem anos, nunca aquele fato se apagaria de sua memória. Trabalhador, diligente e honesto, Joãozinho é bem o verdadeiro exemplo do valor anônimo do rádio.



Cr\$ 790,00

SUMIER
DE

1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr\$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr\$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr\$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr\$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr\$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr\$	70,00
Travesseiros — cada	Cr\$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr\$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:	p/criança	Cr\$	950,00
	p/solteiro	Cr\$	1.250,00
	p/casal	Cr\$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

CORREIO DOS FANS

ADENYR TOSTES — (Miracema) — Não diga! Então dez mil fans pretendem uma capa com Emilinha e seu fan-clube? Mas, todo o fan-clube? Não sabe que é gente pra não acabar mais?

MARIA SILVA — (Passos) — Não se incomode, não. Virá uma bonita reportagem com o "Trio de Ouro". Coisa muito bonita, mesmo.

ANETTE LELIS — (Rio) — Como é que pode? Você envia duzentos cupões, fazendo outras duzentas perguntas! Vamos começar de novo, explicando exatamente o que deseja?

SUELY CORREIA — (Manhumirim) — Não diga! Então você deseja que a Emilinha se candidate ao concurso da Rainha do Rádio? E ela já não se candidatou?...

RONALD CASTRO MACIEL — (Campos) — Nada! Não é preciso ser radialista para se chegar à condição de compositor. Basta, apenas, que o candidato imagine boas melodias, alcançando a gravação... e sucesso. Daí por diante, será compositor de verdade, independente de títulos e condições.

LILIANA CLÁUDIA GARCIA — (São Paulo) — Bem, para adquirir votos do concurso da Rainha do Rádio, você pode se dirigir à Associação Brasileira do Rádio, rua do Acre, 47-8.º andar, Rio, fazendo os pedidos competentes.

LETÍCIA FURLAN — (Araçatuba) — Por que Emilinha não excursiona à sua cidade? Falta de tempo... e de uma boa proposta, naturalmente. Vamos estudar, sim, a possibilidade de uma capa com a favorita e o Antônio Leite, tá?

ELZI MENDONÇA — (Rio) — Se o Luiz Alberto ama alguém? Filha, isso é pergunta pra ser endereçada ao próprio. Pois é...

MARIA COUTINHO DA CRUZ — (?) — Ora, essa! E você ainda duvida?

JANETE PINHEIRO — (?) — Quem é a favorita do Exército? A Dalva de Oliveira!

CLÉCIA RIBEIRO GONDIM — (Rio) — Ué, os votos do concurso dos "Melhores de 1952" devem ser enviados à nossa redação, é claro!

CHAVES DO CÉU — (Itajaí) — Lindo, hein? Então você pergunta se pra conseguir resposta no "Correio dos Fans" precisa mandar dinheiro! Nada disso! O que é preciso é mandar o nome, certinho. Só. Nada mais!

MARIA DA PAZ NUNES — (Rio) — Aniversário da Dóris Monteiro? Vá lá: 21 de outubro. Quer a idade, todinha? 19 anos.

GEDEON J. COUTINHO — (Minas) — Qual o ordenado mensal da Emilinha? A base, companheiro, é de 30 mil cruzeiros, pelo menos.

ANTÔNIO FERNANDES — (Paraná) — Uma reportagem com Vicente e Paulo Celestino? Trataremos do assunto.

ILSE BRUNO — (Estado do Rio) — Puxa, que você é impaciente! Quis a reportagem com o Albertinho Fortuna, a reportagem saiu. E bonita. Agora, a capa. Já prometemos. Vai daí, não precisa abaixo-assinado, aquilo tudinho, "pelo amor de Deus", "por favor", etc. e tal. Calminha, tá?

ALOÍSIO DOS SANTOS — (Curitiba) — Qual a mais velha, entre Dalva de Oliveira, Marlene e Emilinha? Certamente que é a Dalva.

MARIA JOSÉ DE ALMEIDA — (Rio) — Qual! Absolutamente! Acontece, apenas, que focalizamos os artistas que estão em maior cotação com os fans. Com isto atendemos à maioria, procurando, também, contentar, muita vez, à minoria. Não temos culpa, entretanto, que determinados artistas estejam tão "eclipsados" que não despertem o interesse de maioria e minoria.

AUGUSTA MENDES — (Rio) — Onde mora o Jimmy Léster? Pergunte à Carmélia Alves, sua querida esposa!

OTÍLIA GERVOZANI — (Rio) — Calminha: talvez na próxima edição já tratemos do assunto.

HETTIE SILVA TORRES — (Guaratiba) — Quando sairá o César de Alencar, na capa, com o seu cachorrinho, o "Mambo"? Num desses dias...

EDGAR BORGES — (Rio) — Está difícil. Eles não gostam dessas coisas. Vamos tentar, entretanto.

ODETE NUNES — (Rio) — O Albênio Perrone? Está na Rádio Vera Cruz, sim.

CLAUDIO EMOS — (Rio) — Por que a Emilinha Borba não sai na capa, com o Carlos Augusto? Sairá, sim. Devagar, Cláudio, devagar...

HERMANI PAULA RIBEIRO — (Rio) — Uma capa com Aidê Miranda? Muitas virão.

ANA MARIA — (Rio) — Idem, com Adelaide Chiozzo e o Carlos Matos.

FRANCISCA DUTRA — (Parati) — Enderêço da Rádio Globo, para escrever ao Jonas Garret? Aí vai: avenida Rio Branco, 183-3.º andar, Rio.

MARIA ELZA NOGUEIRA — (Rio) — Por que a Linda Batista gosta de mexer com as cantoras de cartaz? Uai, porque é jornalista, também. Depois, a Lindoca mexe sem ofender, pelo contrário.

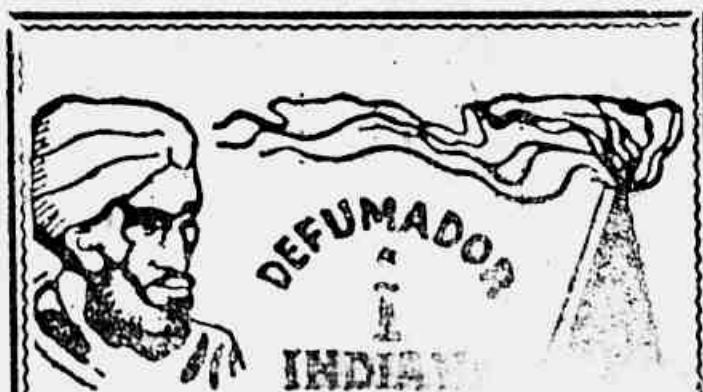
OSVALDO SENRA JÚNIOR — (Rio) — Quando a Carmélia Alves sairá na capa? Já saiu, edição 46. Mas terá outra oportunidade, bem breve. Muitas.



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os móveis, é muito fácil ganhar

Cr\$ 1.000.00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE" O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERA.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz, Felicidade, os Índios usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda.

Ribeiro da Silva n. 609.

CORREIO DOS FANS

GERALDO SAMPAIO — (Estado do Rio) — Bem, amigo, a história é lá com o Júlio Louzada. Converse com ele, tá bom?

ANNA MARIA CORDEIRO COSTA — (Rio) — Qual a cantora de maior cartaz: se Emilinha, se Marlene ou se Dalva de Oliveira? O concurso dos "Melhores de 1952" está aí pra isso mesmo, não é?

NAIR DA CONCEIÇÃO — (Estado do Rio) — Mande quantos cupões de-sejar, num só envelope. Quanto à capa de Natal, seu pedido chegou fora de hora, depois do Natal, mesmo.

MARIA DA PENHA — (Rio) — Ah, a Sílvia Maria no "Buraco da Fechadura"? Poder pode, mas existe uma fila na história, sabe como é...

ADENIR DOS ANJOS BATISTA — (Rio) — Uma capa com o Roberto Luna? Mas, já? Esperemos.

ARLETE DE ALMEIDA — (Rio) — Idem, na mesma data e condições, com o Wilton Franco. Tá?

JUDITE GROBA — (Rio) — Se a Carmélia Alves concede entrevistas? Mas, à imprensa ou aos fans?

ARGEMIRO ALVES SILVESTRE — (Taubaté) — O Luiz Gonzaga? Vai bem, obrigado! Quando recebemos sua cartinha, ele estava para reaparecer na Mayrink.

NORMA SANTOS — (Rio) — O verdadeiro nome da Adelaide Chiozzo? Adelaide Chiozzo Matos. Altura? Coisa assim de metro e sessenta. Que tal?

LIZETE DE LIMA — (Rinópolis) — Vamos botar o Domício Costa e o Paulo César na fila das capas. Serve?

MARIA TERESA DE ARAÚJO — (Rio) — Bem, a capa do Natal foi bonita, não foi?

MYRYAN DARUCH — (Campos) — Que esperança, qual!

ALTIVA SERANO — (Rio) — O Grande Othelo? Voltou à Rádio Nacional, não sabia?

ROSALÉA VALVERDE — (Rio) — Vamos tratar do assunto. Então você acha que a Emilinha deveria candidatar-se a "Miss Objetiva"? Ela é que sabe!

MARIA EUNICE CARDOSO — (Caiapó) — Se o Celso Guimarães envia fotos às suas fans do Interior? Costuma fazê-lo, sim, com regularidade.

GESSY AZEVEDO SOUZA — (Cachoeiro do Itapemirim) — Se é possível uma reportagem urgente com a Nora Ney? Acalme-se, porque aí vem uma "bomba"!

LOURDES SANTOS — (Rio) — Rui Rei no "Buraco da Fechadura"? Certíssimo!

DILZE LEONARDO — (Araraquara) — Se a Marlene possui parentes atuando no rádio? Não. "Diário", é? Estamos pensando, pensando....

JOSÉ NIVALDO S. BONILHA — (S. Paulo) — Idem, na mesma data...

ENY OLIVEIRA — (Vitória) — Pode, sim. Virá a reportagem.

HIROITO LUTZ DE OLIVEIRA — (Rio) — Uma capa com a Emilinha vestida de marinheiro? Tá bom, tá.

NAPOLEÃO MADRUGA — (Recife) — Boato, boato...

CARMELITA DE OLIVEIRA — (Niterói) — Se é verdade que o Francisco Carlos já foi noivo da Vera Lúcia? Mentira, é claro. Eles nem sabem disso.

GUARACY RÊGO DA NÓBREGA — (Estado do Rio) — Uma reportagem com o Regional do Canhoto? Saiu, sim. Veja a sua coleção!

TERESINHA DOS REIS — (Minas) — Pronto, aí vai, nesta edição, o Vicente Celestino no "Buraco da Fechadura".

DIONÍSIO FERRAZ — (São Paulo) — Qual o substituto de Francisco Alves, Orlando Silva ou João Dias? Qual você prefere?

MARIA DE PAULA SILVA — (E. do Rio) — O Gilberto Alves? E' casado, sim, e envia fotos. Às vezes, é claro.

CELINA PIO DOS SANTOS — (Rio) — Ah, é? Pois vem aí coisa muito plor!

MARYLENE DA FONSECA — (Rio) — Não se impressione com os abaixo-assinados. A capa com a Dalva de Oliveira está sendo "caprichada"!

ANITA CANTO — (?) — Ah, as fans de Marlene "exigem" o "diário", é? As exigências são de briga, hein? Calminha nesses brasis, calminha...

RUTH SILVA — (São João da Boa Vista) — Se a Marlene vai mesmo aos Estados Unidos? E' bem capaz, porque lhe fizeram uma excelente oferta.

ANTÔNIA CARVALHO — (Rio) — Qual o samba do Oscarito, neste Carnaval? Nenhum, ele não gravou, desta vez.

ORMA SOUTO — (Rio) — Quantas perguntas, hein? Vejamos as respostas: a primeira capa da REVISTA DO RÁDIO foi com a nossa Carmem Miranda; o Luiz de Carvalho estava para ingressar na Tamoio; a Nacional, às vezes, coloca Emilinha e Marlene num mesmo programa; Black-Out aparecerá na capa, sim; Heleninha Costa e Ismael Neto, por enquanto, não têm participação da visita da cegonha; quais são os grandes amores de Emilinha e Isis de Oliveira? parece que não existem; vamos apurar quando será o casamento da filha do Jorge Veiga. Chega? Uf!

BENEDITO GONÇALVES — (Passos) — O redator-chefe, às suas ordens.

HELENITA COSTA — (Santos) — Se a Hebe Camargo merece uma capa? Claro. Quem afirmou o contrário, santo Deus?

ROSA MARIA VICENTINI — (Ava-ré) — Não, a Marlene não se candidatou à Rainha do Rádio, este ano. Ela já é rainha. No coração do Luiz Delfino, é lógico!

Revista do Rádio **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: _____

Nome: _____

Endereço: _____



REI MOMO

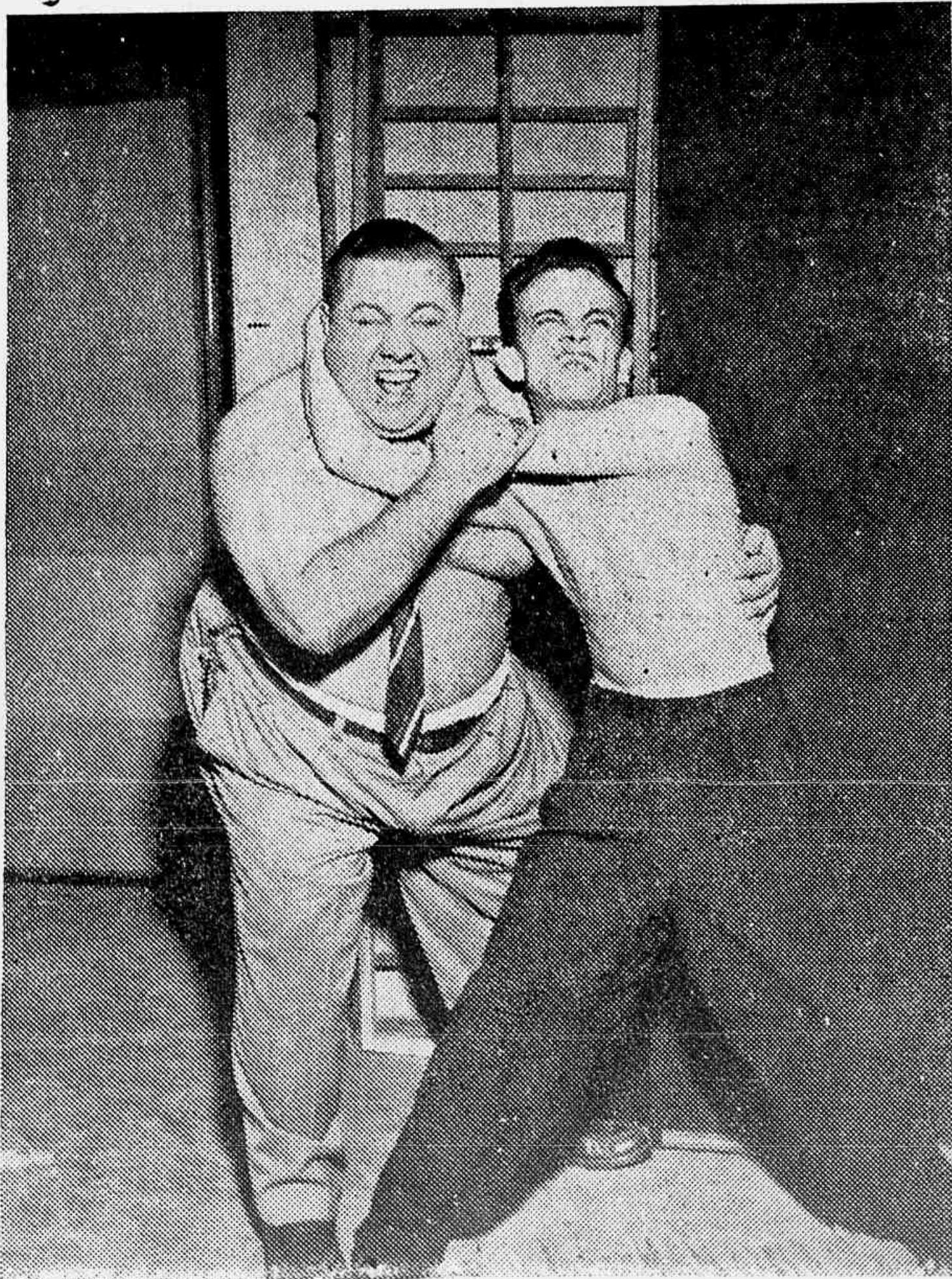
versus

“ANÃO ZEZINHO”

•
 Texto de LUIZ LOPES
 Fotos de HÉLIO BRITO,
 exclusivas do nosso arquivo
 •



O “GORDO” e o “MAGRO” do Rádio

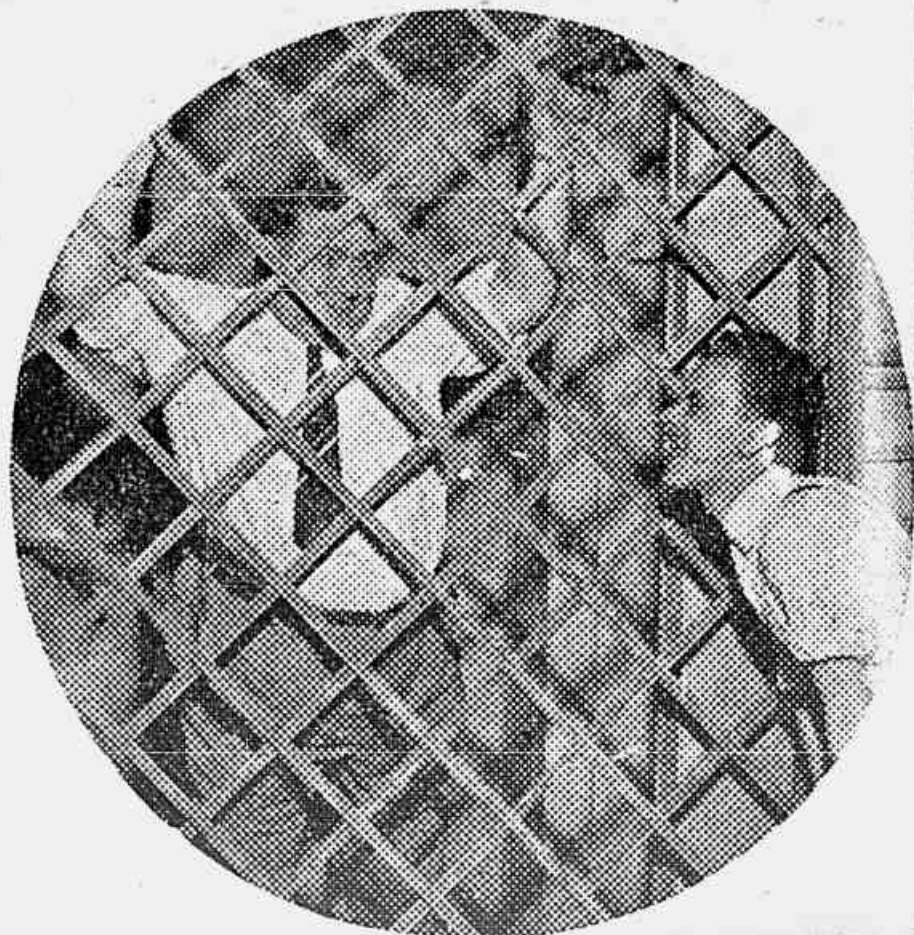


Um é baixinho e magrinho, o outro é avantajado e elefantesco: Wellington Botelho e Nelson Nobre. Quem não se lembra daquela voz fanhosa e gozada do “Balança, mais não cai”, e quem não reconhece, no Nelson, o “Rei Momo”? Vidas profissionalmente parecidas, mas particularmente muito diversas. Nelson Nobre, nascido em Campos, em 10 de fevereiro de 1918, domingo de carnaval. Filho de uma família abastada, o Nelson sempre levou uma vida mais ou menos folgada. Veio para o Rio ainda pequenino, e aqui fez vários cursos. Conta-nos que já exerceu no rádio nada menos de 8 funções como: Contra-regra, operador, locutor, rádio-ator, discotecário, sonoplasta-operador, gravador e novelista. Foi também campeão de luta livre e water-polo pelo Flamengo, isto, 10 anos atrás. Renato Murce, seu padrinho de casamento, levou-o para o rádio em 1938, como contra-regra do rádio-teatro. Nelson é casado e tem dois filhinhos, sendo que o mais velho, por coincidência, também nasceu no mesmo dia de seu aniversário, e ainda num dia de carnaval! Filho de Sarah Nobre e irmão de Olga Nobre, ele revela desde quando é o Rei Momo.

— Desde 1951, e por convite do César de Alencar. Aliás, como Rei, já passei momentos bem cômicos e desconcertantes.

— E você, como “Rei Momo” cansa-se muito?

— Não só me canso: perco nada menos de 15 quilos durante os três dias. A moçada não me deixa parado um só instante.





Qual o mais forte?...

Na seqüência fotográfica, flagrantes com Nelson Nobre e Wellington Botelho no contraste — ? — de físico. Parece que o segundo leva a melhor, na “queda de braço”... Será?...



“Me solte, Nelson, senão vai ter!...”

— Com este corpo todo, você deve ter muitos apelidos...

— Sim, bastantes. Reparem só na estravagância dos nomes: “Príncipe, Banha Rosa”, (isto lá é nome que se dê a um mortal?) “Bolacha”, “Terror”, “Presunto”, aliás apelido dado pelo Renato Murce, e “10 para as duas”, por causa do meu andar.

Agora passemos ao “Anão Zezinho” da Nacional, o Wellington Botelho. Ao contrário do Nelson, ele nunca teve vida de “Rei”, pois até fome passou, o pobrezinho!

Nasceu ele aqui no Rio, em Vila Isabel, numa noite de 27 de abril. Desde cedo sua inclinação musical se fez sentir e lá foi cantar no programa infantil da Rádio Guanabara, dirigido pelo dr. Alberto Mânes. Já com suas 18 primeiras, estreou no Teatro profissional com Alda Garrido na peça “Quinta coluna”. Depois cantou no Papel Carbone e arranhou um lugar no programa “Pensão do Salomão”. Nesta época, sua gaita era curta e então começou a cantar em “dancings”, clubes, casinos, etc.

Foi quando conheceu sua esposa e, como os pais da moça foram residir em São Paulo, ele não desistiu da garôta, e um dia resolveu tentar a vida lá em São Paulo. Aí então é que a fome surgiu no seu caminho. Wellington comeu o pão que o diabo amassou. E para afligir ainda mais sua situação, já desesperadora, uma noite, na “birosca” onde ele dormia, entraram ladrões e carregaram toda sua roupa. Que situação! Como poderia arranjar trabalho, sem roupa nem dinheiro? Foi aí que ele conheceu seu verdadeiro protetor, que o encaminhou nas rádios de São Paulo. Tommy Gibson, Wellington faz questão de frisar, levou-o para sua residência, dando-lhe roupas e inclusive dinheiro. Tommy era cantor da Rádio Tupi de São Paulo e arranhou para ele cantar em todos os programas de calouros das rádios. A Rádio Cruzeiro do Sul aproveitou-o e ofereceu-lhe um contrato de 600 cruzeiros.

Estreou como cantor, mas logo depois conheceu na rádio Mateus Ciano, diretor de rádio-teatro, que um dia vendo-o de brincadeira, ler um enredo deu-lhe oportunidade no rádio-teatro.

Veio depois para o Rio, onde trabalhou por muito tempo naquela “Cadeira de Barbeiro”. Fêz com a valiosa ajuda de Grande Otelo uma Revista no Teatrinho Follies em Copacabana.

Presentemente encontra-se na Nacional com seu prestígio solidificado e até já gravou para o carnaval de 1953, em disco Odeon.

Perguntamos-lhe se já tem algum herdeiro.

— Vocês podem calcular: só agora minha vida permite criar uns “anõezinhos”, e anunciam que já está em caminho. Tive que esperar 8 longos anos por este momento que vai ser para mim o maior de minha vida: ser papai!

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 26 DE DEZEMBRO)

- 1.º — NOITE SILENCIOSA, com The Three Suns — (Vitor)
- 2.º — NINGUÉM ME AMA, de A. Maria e F. Lôbo, com Nora Ney (Continental)
- 3.º — PESCADOR, de Haroldo Lôbo, com 4 Ases e 1 Coringa (Vitor)
- 4.º — MAMBO CACULA, de G. Macedo e B. Alexandre, com Chiquinho e Orq. (Continental)
- 5.º — CUCO, de P. Melilo, com Pascoal Melilo (Copacabana).

SEU PRIMEIRO DISCO

Chico Carlos conseguiu, como cantor, tudo aquilo que desejava: cantar na Nacional e gravar na Vitor. Para quem, como ele, começou ontem, o acontecimento é consagrador. São pouquíssimos os que chegam, mesmo esperando muito, a fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Três coisas devem ter influído para que ele chegasse até lá: o valor, a sorte e a simpatia. Chico dispõe dessa trilogia. E dispõe com inteligência. Nunca dorme sobre os louros. Está sempre procurando algo mais, no afã de progredir, artística e economicamente. Muito moço ainda (não tão brôto como dizem) seu nome pode ser incluído na relação dos mais equilibrados em matéria de conduzir a própria carreira. Canta qualquer gênero, muito embora seja indeciso na escolha de músicas para seu repertório. Revelou-se no disco com aquela marcha que fala do brotinho. Mas sua primeira gravação aconteceu na "Star", com o samba "Distância", de Fernando Lôbo. Depois é que ele acabou na fábrica do cachorrinho.



Francisco Carlos

FRASES QUASE HISTÓRICAS

- "QUALQUER NOITE DESTAS, VAMOS BATER UM PAPO POR AÍ" — (Antônio Maria).
- "O TERNO DO "GABIDELA" JÁ ESTAVA ANDANDO SÔZINHO" — (Linda Batista).
- "O NASSARA "CHORA" MUITO..." — (Roberto Martins).
- "O MEU SAMBA, NA "SINTER", É O QUE MAIS SE VENDE" — (Ivete Garcia).
- "COMPOR E GRAVAR É FÁCIL. DIFÍCIL É FAZER TOCAR" — (Luiz de França, compositor).

Disco na Revista

JAIR AMORIM



FORA DO "PIC UP"

Um dos mais fecundos e inspirados compositores brasileiros é José Maria de Abreu, também conhecido como o "Rei da Valsa". Para depois do Carnaval (ele não gravou para Momo este ano), Zé Maria preparou nada mais, nada menos que 28 melodias, todas bonitas. Disse-nos ele, que precisa ir à forra.

★

Cantor diferente é o baiano Vítor Bacelar. Diferente porque, no disco, é o empresário de si mesmo. O empresário e o agente de publicidade. Ainda há pouco tempo, depois que voltou a gravar na "Todamérica", Vítor, sozinho, vendeu cerca de 2.000 discos da sua estréia. Basta dizer que só essa vendagem cobriu qualquer prejuízo que a fábrica, por acaso, pudesse ter. E o resultado é que ele já está com nova gravação programada, como prêmio.

★

A "Copacabana", agora sob a supervisão artística do Vitorio Latari, resolveu regularizar seu Departamento de Publicidade, fornecendo notas e comentários sobre suas atividades mensais aos cronistas especializados. Medida excelente, que a "Todamérica" precisa imitar.

★

Por falar em divulgação: o Ramalho da "Sinter" nunca mais deu um ar de sua graça. Que é que há?

LINHA DE FRENTE: Carlos Galhado, bem municiado para o carnaval ★ Dilermando Reis, vai aparecer em muitos discos, depois do Reinado de Momo.

PRATO DOS DISCOS

Dircinha Batista já escolheu as músicas para a primeira gravação, após o Carnaval. Ouvimos uma, de absoluta beleza. O autor é Antônio Maria, o compositor-revelação de 1951. Dircinha desejaria gravar uma outra, do mesmo autor, em mãos de Aracy de Almeida. Mas o caso é que não pôde ser.

★

O "duo" de piano, exclusivo da Vitor, integrado por "Fats" Elpidio e Britinho, apresentará, logo depois de Momo, um disco "in memoriam" de Chico Alves. Numa face, o "Pot-pourri" da Saudade n.º 1, e, na outra, a melodia intitulada "Nosso Adeus". Os arranjos são de autoria dos dois intérpretes.

★

A jovem cantora Ana Cristina, revelada pela Rádio Clube, vai fazer também sua estréia no disco. E isso acontecerá em janeiro ou fevereiro próximos, devendo a gravação surgir depois do Carnaval. Ana Cristina, que não imita ninguém, é uma intérprete com bonito futuro.

★

Um cantor que vai ter melhores cuidados em 1953 é o Raul Moreno, revelado pela "Todamérica". O Almeida, segundo nos afirmou, tem planos especiais para seu jovem exclusivo. Raul deverá colocar na cera, de saída, nada menos de 4 músicas. Uma delas, falando do mambo, é uma singela exaltação do nosso ritmo, o samba.

Também Em Paris...



A beleza da pele de
ELIZETE CARDOSO foi elogiada!

Integrando a caravana de artistas brasileiros na festa de Jacques Fath, em Corbeville Paris, a estrêla da Tupi explicou que sempre usou **ANTISARDINA**.

De fato, **ANTISARDINA** é a maior amiga da beleza feminina. Três são as suas fórmulas porém muitas as vantagens oferecidas..



Use

AS TRÊS FÓRMULAS
PARA FICAR TRÊS
VEZES MAIS BELA

Pele assetinada, atração completa e personalidade marcante refletem o segredo da beleza contida nos potes de **ANTISARDINA**.

Antisardina

FILMES EM CÔRES NO BRASIL
Serão realizados, no próximo ano, dois filmes coloridos em São Paulo. Um da "Multi-Filmes" e outro da "Arco Iris Filmes". Tudo azul, com prenúncio de um futuro brilhante.

★

CARMEN SEVILLA NO RIO. A conhecida artista espanhola passou pelo Rio, com destino a Buenos Aires, a bordo do "Giulio Cesare".

★

A OUTRA SEVILLA. Ninon, a intérprete de "Pecadora" e outras películas mexicanas, nos escreveu, dizendo que "Uma aventura no Rio" superou sua expectativa. Tão satisfeita está que Pedro Calderon vai novamente trazê-la para filmar nesta Capital.

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve consistir, portanto, a primeira preocupação de toda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Não encontrando no local, envie-nos antecipado Cr\$ 35,00 Lab. Jardim — End. Teleg. Mendelinas, que remetemos.

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

DOIS AMORES COM LEONORA AMAR. Anselmo Duarte nos declarou que, só dois amores teve com a bela atriz morena em "Veneno".

Nada mais houve... Jurou mesmo!

★

ROSINA PAGÁ FILMARÁ. Estamos seguramente informados de que a irmã de Elvira já foi tentada por várias propostas para trabalhar frente às "câmeras" nos estúdios cariocas. Tudo, entretanto, depende de um entendimento que satisfaça plenamente. Rosina sabe lutar pelos seus interesses.

★

JORGE MISTRAL ou ALBERTINHO LIMONTA. O ator que interpreta o papel de Albertinho Limonta, no filme "O Direito de Nascer" que a Pel-mex breve estreará, esteve alguns dias gozando as delícias de Copacabana...

Divertiu-se a valer sem os cuidados da "Mamãe Dolores"...

★

TRINTA E SETE FILMES BRASILEIROS. Durante 1952 exibiram-se 37 filmes nacionais. E depois dizem que a lei de proteção não é mesmo camarada!...

"O CANGACEIRO" é o filme que maior entusiasmo até hoje provocou de Lima Barreto. Está eufórico o inteligente homem de cinema, cuja capacidade todos reconhecem. "Santuário" e "Painel" revelaram um pouco de suas virtudes.

★

PROVA DE FOGO. Será trocado o título do filme "Pegando Fogo" que a Atlântida está levando a efeito nos estúdios da Flama, por empréstimo. Deverá ser "Carnaval Atlântida". A propósito, em conversa com Grande Otelo, sugeriu ele que a nova fita carnavalesca deveria ser intitulada "Prova de Fogo". Isto porque, depois do sinistro da companhia de Décio Tinoco, os ânimos foram reavivados e a comédia em questão será na realidade para todos (técnicos e artistas) uma prova de fogo.

★

CARLITOS EM ROMA. Quem tem boca vai a Roma. Para provar esta verdade, Charlie Chaplin foi a Roma, demonstrando ser senhor absoluto de boas falas. Naturalmente será o genial artista recebido até pelo Papa. Como sabem, na França e Inglaterra, Carlitos mereceu também expressivas homenagens.

Vamos Cantar

SAMBAS!
BOLEROS!
TANGÓS!
RUMBAS!
VALSAS!
FOXES!

★

Vamos Cantar

cr.\$3,00

sempre com boa aparência!

Evite



gripes

resfriados

nevralgias

dôres de cabeça

use

TRANSPIROL

**LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES**

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

**LOJAS
REGAL**

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

Feira de AMOSTRAS

MENTIRAS RADIO-FÔNICAS

Há certas frases que os artistas não deviam pronunciar. Vejamos: "Não demoro muito tempo na praia porque não quero ficar moreno" (Blecaute)

"Quando eu era pequenino..." (Gilberto Milfont)

"No tempo que eu era magrinho..." (Manezinho Araújo)

"A Revista do Rádio dá, quero dizer... dá pra viver" (Anselmo Domingos)

"Eu viajo para ver se defendo uns cobrezinhos. Estou precisando..." (Luiz Gonzaga)

VAIDOSA, HEIN!...

E, quando aqueles intelectuais de Rádio falavam sobre ciência e os grandes inventos da época citando o rádio, o telefone, o avião, o submarino e o telégrafo sem fio, Marlene meteu o bedelho na conversa, crente, crente...

— Pois olhem. Para mim, o maior invento de todos os tempos (é agora) é a máquina de fazer "permanente" em cabelo!...

VETERANO!

O salão de sinuca estava repleto. Entre os jogadores, vários artistas de Rádio disputavam ferozmente uma partida; Brandão Filho, Vítor Baccelar e Francisco Carlos. As tacadas eram tôdas nervosas. Além de muito dinheiro apostado, a enorme assistência tirava a calma dos disputantes. Chegou a vez da jogada do Brandão Filho. O "primo pobre" acertou o taco, olhou firme para a bola, e... pimba! A bola não entrou, o taco espirou e um rasgão de meio metro apareceu no pano da mesa! O dono da casa saltou...

— Raios parta! Estragou-me o pano da mesa! Mil diabos! O senhor é principiante?

— Não, senhor! — respondeu o Brandão — Veterano! Nesta semana, é o quinto pano que rasgo!

QUEM SOU?

Sou da "Hora sertaneja"

E canto bem! Ora veja!

E não nasci no sertão.

Nossa música é bonita!

E eu, tanto canto "Estrelita",

Como sapeco um baião.

Ora bolas! Essa tá na cara:

MARLY BRASIL.

NOVO RICO

Depois do sucesso de "Mano a mano" Albertinho Fortuna ficou impossível! Prosa que só ele! E não perde vasa de contar vantagens. Há dias, conversando comigo, muito contente, pôs a mão no meu ombro e, fitando o azul do Céu, desabafou...

— René, é uma deliciosa sensação a que experimento quando pela manhã, ainda na cama, toco a campainha para chamar a empregada!...

— E você tem empregada?

— Não; mas tenho campainha...

MÚSICA IMORAL?

Estava a cantora Flora Matos numa festinha familiar, quando várias mocinhas acercaram-se dela, pedindo que cantasse sua última gravação para o carnaval. Flora ficou encabulada porque, como muita gente sabe, sua marcha carnavalesca foi cortada pela Censura, devido a letra que foi julgada imprópria, isto é, imoral. E Flora falou sinceramente...

— Vocês vão me desculpar, mas, eu não posso cantar minha última gravação para o carnaval, porque é imprópria para família, foi cortada pela Censura...

Foi quando seu marido, o José Batista que estava ao seu lado entrou com a colher...

— Não tem importância. Flora. Atenda as moças. Diga só os versos...

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÓCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES. Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jamais saíram do seu lar

A venda nas feiras, armazéns e boas casas fabricado por

SABÕES MILEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 —

Tel. 30-2586

Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

FOTOGRAFIAS TÔDAS NOVAS!

ALBUM DO RADIO N.º 4

EM CÔRES! DESLUMBRANTE!

À VENDA EM TODO O BRASIL!

OS MILIONÁRIOS DO SAMBA

OS QUE FIZERAM FORTUNA COMENDO MÚSICA POPULAR — ARY BARROSO, O CAMPEÃO, COM ALGUNS MILHÕES — CARNAVAL E' U'A MINA! — O EXEMPLO DE LUIZ GONZAGA



Quando se fala que o samba não dá camisa a ninguém, por certo não há quem se lembre dos famosos sambas que até hoje estão rendendo bom dinheiro aos seus autores e às famílias dos mesmos, como no caso de Noel Rosa. E' verdade que, no Brasil, não existe uma casta de homens ricos, como a dos compositores norte-americanos; mas, nas devidas proporções, entre os que aqui vivem e fazem música popular muitos se arrumaram compondo e até um certo número se arrumou mesmo sem compor... Se fôssemos daqui apontar os que fazem samba e os que o compram estaríamos fugindo à verdadeira finalidade dessa reportagem que é mostrar autores de música popular brasileira, ricos à custa das fusas e colcheias, como no caso de Ary Barroso, Haroldo Lôbo, Oswaldo Santiago, Milton de Oliveira e tantos outros, chegando ao de maior cartaz desses últimos tempos, Chico Alves, que declarava mesmo estar ganhando mais como autor do que como intérprete! Ary Barroso sempre foi um autor de prestígio e desde o seu "Dá Nela", que lhe abriu as portas para o sucesso, até "Terra Sêca", seu mais recente sucesso gravado nos Estados Unidos, suas músicas vêm-lhe fornecendo o necessário para viver uma vida de conforto e com grandes despesas.



Muito embora trabalhe no rádio desde muito tempo, somente há cinco anos é que Ary vem ganhando um salário superior a dez mil cruzeiros, nas suas atividades radiofô-

Quatro maiores da música popular, que ficaram ricos com o samba: Humberto Teixeira, Haroldo Lôbo, Herivelto Martins e Benedito Lacerda.





tempo, Haroldo Lôbo, que é comissário de polícia e bacharel em direito, obteve uma renda capaz de colocá-lo entre os atuais milionários do samba, entre os quais figuram Milton de Oliveira, David Násser, Roberto Martins, Benedito Lacerda, Herivelto Martins, todos eles ultrapassando a casa dos quinhentos mil cruzeiros de direitos arrecadados.



Muito embora se fala contra a arrecadação dos direitos autorais no Brasil, elementos como Ataulfo Alves e Roberto Martins vivem exclusivamente desses recolhimentos. Ataulfo Alves foi autor de "Amélia" e Roberto Martins, desde aquela valsa "Tra-lá-lá", que revelou Gilberto Alves, vem apresentando sempre sucessos frequentes nos carnavais ou fora deles. Aposentado da Polícia, o conhecido compositor e membro da entidade dos compositores, tem ganho muito dinheiro fazendo música!



Benedito Lacerda comprou sítios e deixou até o rádio para se dedicar às suas composições e suas galinhas; no aviário de Campo Grande, ou na sua fazenda do Estado do Rio, onde já instalou até um alam-

Ataulfo Alves ganhou uma fortuna, com apenas um samba: "Amélia". E continuou recebendo dinheiro, com outros.



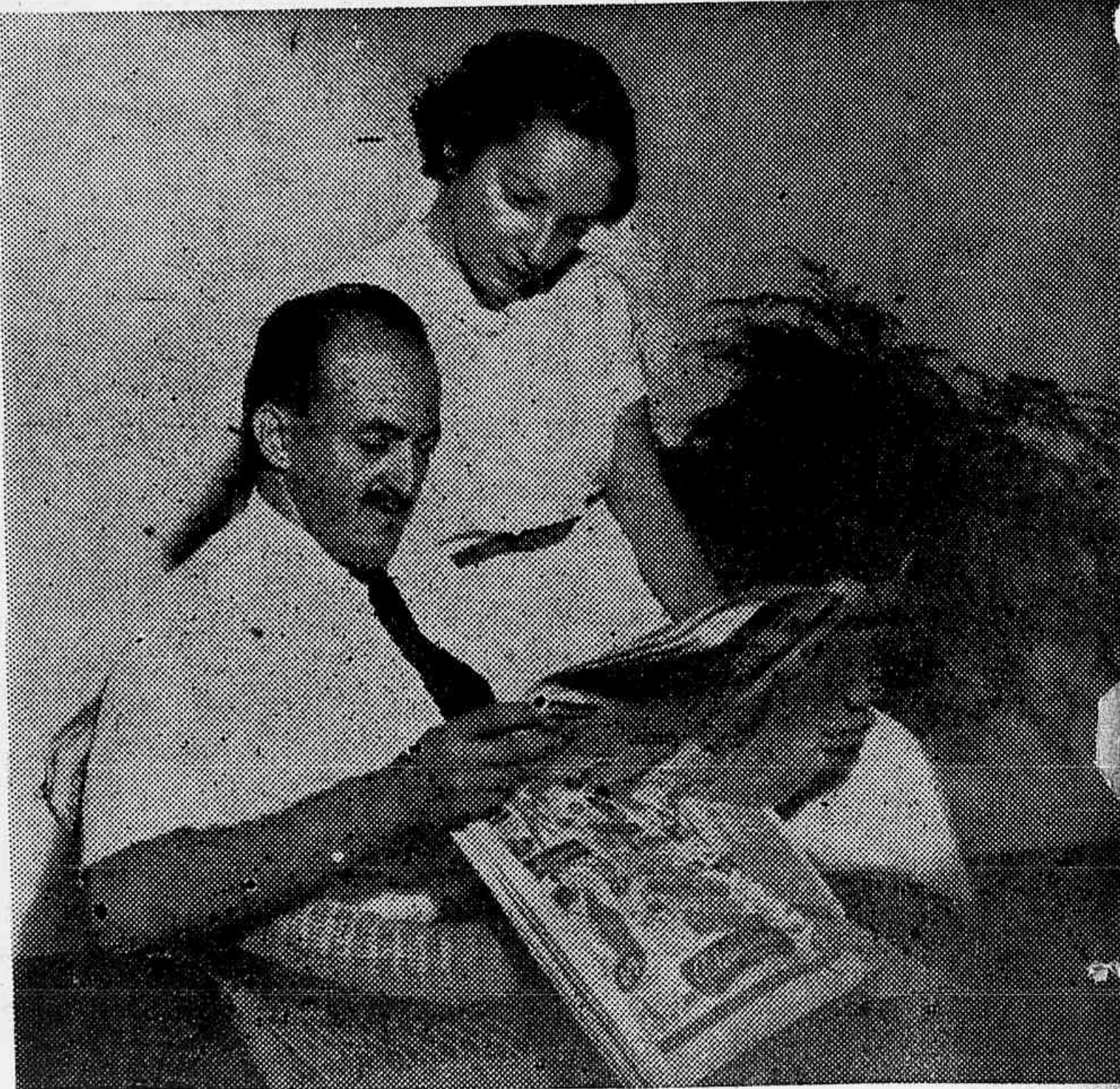
nicas e hoje, ganhando vinte mil cruzeiros por mês, com a elevação de custo de vida, se não fôsse a música, não estaria bem situado.

Depois que foi aos Estados Unidos e vendeu direitos autorais de várias de suas melodias a Walt Disney, Ary Barroso comprou casa e começou a encher o pé de meia. Hoje, com o dinheiro recebido e aquele que receberá ainda por muito tempo, pode-se considerar um homem rico, pois sua "Aquarela do Brasil", uma das músicas mais tocadas no mundo inteiro, gravada por um sem número de orquestras, já lhe deu uma verdadeira fortuna. Agora mesmo Ary calcula em perto de 500 mil cruzeiros os direitos que deverá receber com "Dry Land", versão americana de "Terra Sêca", gravada por Bing Crosby. Eis um milionário do samba!



Haroldo Lôbo é também um compositor que tem ganho muito dinheiro com seus sambas. Autor destacado há vários anos, em pouco

Lamartine Babo deixou de compor, mas ainda recebe dinheiro pela execução de suas antigas melodias.



Roberto Martins ficou rico,
escrevendo bonitas músicas.



bique para beneficiar a cana de açúcar! Como autor ganhou dinheiro com o samba, assim como Oswaldo Santiago, que fazendo parceria com Alberto Ribeiro, alcançou uma boa situação financeira.

★

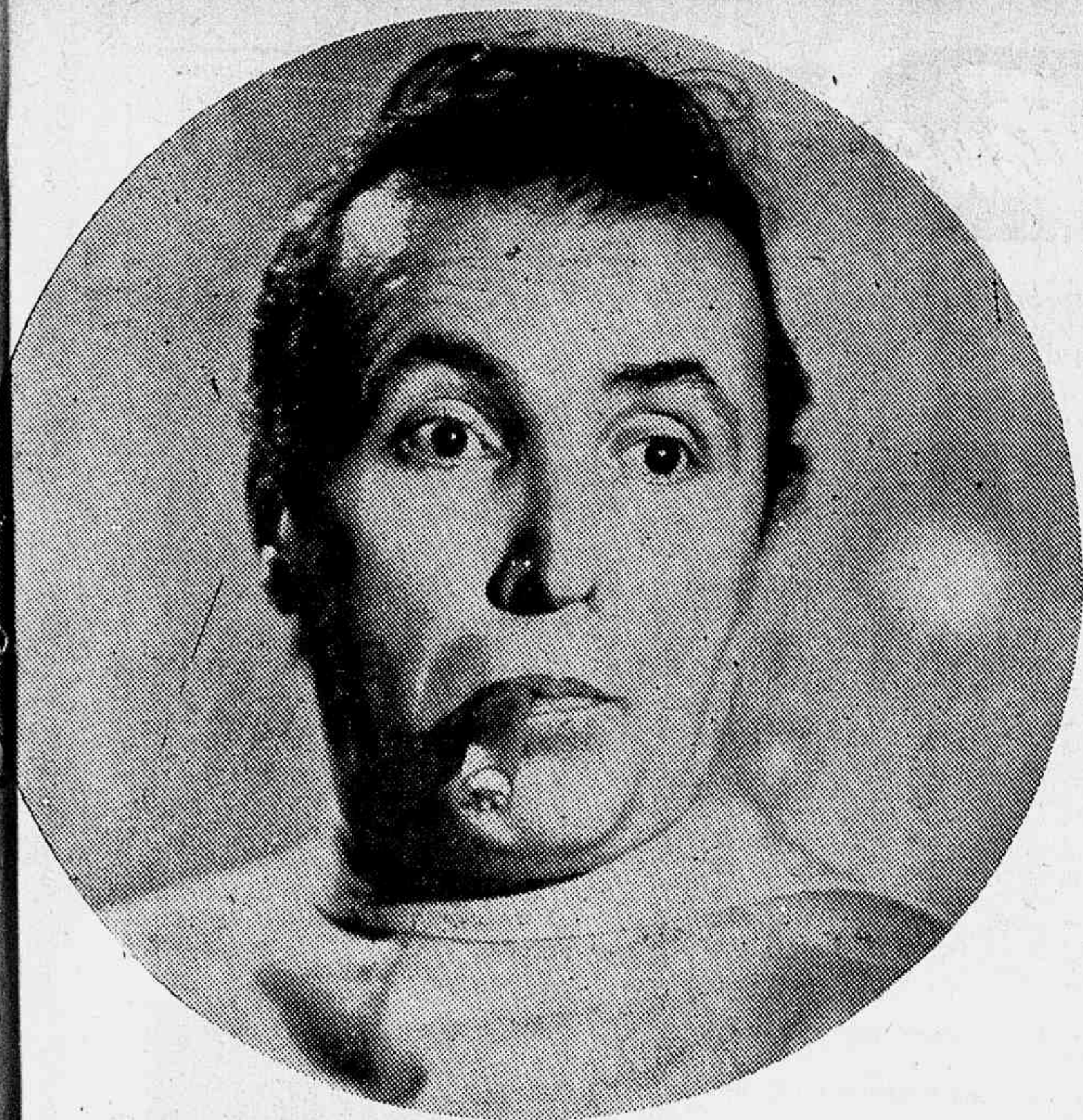
Mas não são estes apenas os bem situados. David Násser, mais considerado como poeta que compositor na verdadeira acepção do termo, já comprou um palacete e possui sítio e bens, graças ao sucesso de suas músicas feitas, juntamente com Chico Alves e outros... O saudoso cantor e autor, descobriu João Dias com o fito de torná-lo intérprete de suas melodias, porque afirmava que, como cantor, trabalhava muito mais e ganhava muito menos do que como autor!

★

O próprio Lamartine Babo, que há muito tempo está encostado, recebe muitas vezes direitos de suas

David Nasser e Francisco Alves: ganharam muito dinheiro com suas melodias. Chico, como compositor, chegou a superar o "Rei da Voz"!... Verdade absoluta!





Jararaca, fazendo músicas, recebeu mais dinheiro que provocando graça. Exemplo: "Mãe, eu quero", lembrem-se?

nas uma de suas melodias: Referimo-nos ao conhecido Calasans, ao Jararaca da dupla Jararaca e Ratinho, autor da marchinha "Mãe eu quero". Jararaca, que não guarda dinheiro em Banco porque tem medo que eles quebrem, não pode se queixar da vida e, como autor desse sucesso conhecido até nos Estados Unidos, já comprou casa, sítio e tem gozado bem a vida. Temos ainda que citar Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, dois autores ricos que se separaram recentemente e ganharam muito dinheiro à custa do baião. São esses os milionários do samba, homens que transformam notas musicais em outras do Tesouro Nacional e, fazendo música popular, vão amealhando cruzeiros para o bem estar da família e o conforto próprio. Luiz Gonzaga já ganhou mais de 2 milhões de cruzeiros entre composições e atuações e Humberto Teixeira já ultrapassou a cifra dos 500 mil cruzeiros, fazendo um páreo duro com Waldyr Azevedo, o autor de "Delicado" que também já atingiu a casa do milhão!

passadas composições. Vicente Celestino, que tem sido autor e intérprete, já ganhou o suficiente para deixar de trabalhar e viver com todo conforto ao lado de Gilda de Abreu. Noel Rosa tem uma série de músicas bonitas que volta e meia fornecem ganhos à sua família, como no caso do recente álbum gravado por Aracy de Almeida, em plena época carnavalesca do ano passado e agora com as melodias que Gilberto Alves gravou!

Wilson Batista, contemporâneo de Noel, assim como J. Piedade, Nássara e outros se não estão ricos, ficaram em situação de viver até agora sem precisar de permanecerem escravizados a um emprêgo e o que eles têm ganho, até hoje, por certo daria para comprar imóveis e bens capazes de lhes garantir tranqüilo futuro.

Não devemos terminar esta reportagem sem focalizar outro autor que tem ganho muito dinheiro com ape-

Dois compositores populares que têm recebido verdadeiras fortunas com suas músicas: Ary Barroso (alguns milhões de cruzeiros!) e Vicente Celestino, que ainda recebe direitos autorais pela execução de algumas de suas mais antigas composições!

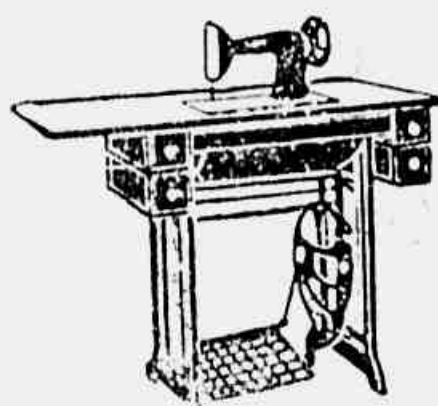




Entre as cartas recebidas nesta última semana, figura a que nos enviou a leitora Creusa Gomes, residente em Belo Horizonte Minas Gerais. Eis o que ela nos manda dizer:

★

"Prezados amigos, aqui em Belo Horizonte o movimento radiofônico não conseguiu melhora, apesar dos esforços da Rádio Inconfidência e do desânimo dos diretores da Rádio Guarani. O fato é que os ouvintes mineiros acabam voltando suas atenções para o rádio carioca onde, infelizmente, saindo da Nacional, não há o que se ouvir. Até a Rádio Tamoio, que vinha fazendo certos programas tão do agrado popular, de algum tempo a esta parte decaiu sensivelmente e ficou em plano de igualdade a outras emissoras de situação das mais precárias perante a opinião pública. Apenas o Júlio Louzada ainda consegue ser ouvido, não obstante o desinteresse dos demais programas inclusive a própria novela religiosa que hoje é sem a menor expressão, maçante e, muitas vezes, ridículo. Incrível como pareça, o desinteresse do público ouvinte vai-se manifestando e dentro em pouco, pelo menos aqui em Belo Horizonte, os rádios não precisarão mais ter outras marcações senão aquela da Nacional. Aliás, a única coisa que está de fato faltando na Nacional é o Júlio Louzada porque ela tem os melhores intérpretes, os melhores locutores e os melhores escritores de rádio, o resto é tudo pretensão e já meu avô dizia que pretensão é água benta cada qual toma a quantidade que deseja. A leitora (as.) Creusa Gomes, residente em Belo Horizonte, Minas Gerais."



ENTRADAS Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril
Cirurgia de Senhoras e Clínica de
Prevenção do Câncer Genital Feminino.
Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-7550

DAS 15 AS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA

GRAVADOR

Alvaro
CLICHÉS
TEL. 52-8385

Moldês de Camisas franceses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuecas, pijamas, robes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses — Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 — Rio — Enviamos pelo Reembolso.

Veja se Acerta



Detalhe fisionômico de uma ex-cantora de rádio e atualmente esposa de um compositor popular.



Um cantor do rádio é fan do Jardim Zoológico. Costuma fazer festas aos animais. Gravou até, u'a melodia sobre girafas.



Estas são as mãos de uma das mais conhecidas radialistas cariocas, primeira a realizar programas femininos.

RESPOSTAS:

1 — Nêna Robledo; 2 — Moreira da Silva; 3 — Lea Silva.

SEGUIU PARA SÃO PAULO a Companhia Luiz Galvão que esteve atuando no Teatro Recreio, onde apresentou "Como é que pode?", "Na Terra do Samba" e "Que Espêto, seu Felipeto!"

★

A TEMPORADA do prestigioso elenco do Teatro de Amadores de Pernambuco, no Teatro Regina, é feita com o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro.

★

FOI MAGNÍFICA a apresentação dos alunos do 1.º ano do Curso Prático de Teatro num espetáculo organizado pelo professor Olavo de Barros, no auditório Abbadie de Faria Rosa, na sede do S.N.T.

★

FRANCISCO SERRANO que surgiu no Teatro de Madureira vem se destacando na Companhia que está atuando no Teatro João Caetano. Serrano veio do Teatro do Estudante.

★

FOI PARA OS ESTADOS UNIDOS a atriz Bibi Ferreira. A estrêla de todos os gêneros vai se demorar seis meses no país dos dólares e na volta reorganizará sua Companhia de Comédias.

★

ASSUMIU O CARGO de Chefe dos Teatros da Prefeitura e diversões daquela repartição o sr. Barreto Pinto que vinha atuando como empresário de uma Companhia, no Teatro Serrador.

★

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS tem em seu poder uma carta dos atores Manoel Vieira e Colé, na qual eles desmentem uma entrevista a eles atribuída sobre um original de Ary Barroso e Luiz Peixoto. Ao que se sabe a SBAT estava disposta a agir em favor daqueles autores, caso não houvesse o desmentido.

★

MESMO COM CHUVAS torrenciais, na Cidade de Salvador, Eva e seus artistas alcançaram sucesso extraordinário, no Teatro do Instituto Normal.

★

LUIZ INGLÉZIAS telegrafou para vários amigos do Rio pedindo-lhes que dessem, em seu nome, toda assistência aos elementos do Teatro de Amadores de Pernambuco, que vieram ao Rio para uma temporada, no Teatro Regina.

★

E' MUITO COMUM hoje os artistas exigirem dos empresários somas vultosas para figurar nos elencos e chegam ao terreno das maiores exigências, querendo nomes nas fachadas, destaque nos anúncios e em toda a publicidade das Empresas. Alguns dos nossos Empresários, pensando em bem servir ao público, reúnem um batalhão de astros e montam seus espetáculos com fôlhas astronômicas. A julgar pelo público que eles dizem ter, as casas deviam transbordar de espectadores, nos teatros onde os empresários fazem o sacrifício de reuni-los. Nada disso acontece. Os "famosos" lá estão nas fachadas, levam

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

os empresários aos maiores sacrifícios, mas o público não toma conhecimento da existência deles, no teatro de revista. Está provado que o público quer grandes espetáculos, com montagens soberbas e grandes originais, onde os guarda-roupas chegam a extasiar e a cenografia empolga. A prova do que aqui ficou dito tivemos-la em um dos espetáculos de 1951, quando certo elenco não tinha um só astro uma só estrêla e conseguiu atravessar uma temporada das mais rendosas, vivendo à base da montagem do espetáculo que era, sem favor, um dos mais deslumbrantes.

★

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS vai entregar os prêmios aos melhores de 1951, no próximo dia 19 e escolherá os melhores de 1952 na segunda-feira dia 26. Assim, dentro deste mês o público conhecerá os que mais se destacaram no teatro, em todos os gêneros, na temporada recém-finda.

★

DESPERTA GRANDE INTERESSE na classe teatral e no público amante de teatro o espetáculo que se projeta com o desempenho dos Críticos Teatrais. Ao que se diz os jornalistas especializados cederão suas colunas para que os atores façam as críticas aos seus trabalhos, daí a ser denominado o dia do espetáculo como "O Dia da Caça". Para estudar as possibilidades da realização de tal espetáculo, foi nomeada uma comissão composta dos Críticos Henrique Pongetti, Gustavo Dória, Olavo de Barros, Bandeira Duarte e Henrique Campos. A comissão aqui mencionada vai apresentar aos demais elementos da Associação Brasileira de Críticos Teatrais um balanço das possibilidades a fim de que seja ou não aprovada a idéia que partiu de Gilberto Guimarães, crítico de Vanguarda. Devemos salientar que a idéia teve o apoio de um grande número de jornalistas especializados.

★

JARDEL JÉRCOLIS tem assegurado para si o prêmio de melhor intérprete masculino de 1952 com seu trabalho no Carlos, da peça "Jezebel", levada à cena no Teatro Copacabana.

IRIS DELMAR é candidata ao trono da Rainha das Atrizes, no grande Concurso promovido pela Casa dos Artistas, em favor dos asilados do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá. Iris terá como forte adversária a atriz Celeste Aida, ex-espôsa de Colé.

SÓ EM MARÇO Dulcina e Odilon voltarão a ocupar o Teatro Regina, para sua temporada de comédias que será iniciada com "O Imperador Galante", de autoria de Raymundo Magalhães Júnior.

★

GEYSA BÓSCOLI ainda não sabe quando poderá levar aos demais Estados do Norte sua Companhia de Revistas e isso devido ao sucesso alcançado em Recife. Logo que lhe permitam, Geysa visitará outros Estados para exibir seu repertório apresentado no Teatrinho Jardel, em Copacabana.



MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMA

(GESSY FONSECA)

Início de carreira, em 1940, na Record. Circunstância: Assistíamos ao programa "Palmolive no Palco", minha irmã Daisy Fonseca — hoje afastada do rádio — e eu. Concorremos a uma das provas de auditório, sendo que a mim coube, por sorte, declamar uma quadrinha.

O saudoso Otávio Gabus Mendes, então diretor do programa, gostou de nossas vozes e nos convidou para fazermos um teste em rádio-teatro, no dia seguinte. Fomos aprovadas e assim começamos. Em seguida estive na Cruzeiro do Sul, depois na Emissora de Elite, onde o rádio-teatro durou apenas um ano. Dissolveram o elenco, mas fiquei como locutora. Aí deixei por uns tempos o rádio, contratada por uma empresa de publicidade, em que gravava essas aventuras como "Vingador", "Tarzan" etc. Voltei, mas agora para as emissoras do Sumaré, ingressando finalmente na Bandeirantes, onde estou há mais de quatro anos. Embora desempenhe outros papéis, o que mais afina com meu temperamento é o gênero dramático. Aliás, tive disso a confirmação quando, em 1950, no julgamento procedido pelos cronistas radiofônicos, fui eleita a melhor intérprete dramática do ano, recebendo como prêmio o "Roquete Pinto". Hoje em dia, na PRH-9, participo dos programas de novelas, das audições de Osvaldo Moles, atuando ainda como locutora. A novela que mais me traz recordações, é "A Mestiça", de Gilda Abreu, radiofonizada por Oduvaldo Viana, a quem muito devo e com quem muito aprendi. Estou satisfeita com o rádio, mas alimento grandes esperanças de fazer cinema e teatro.

AS LETRAS DOS GRANDES
SUCESSOS ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Janeiro

TRÊS CRUZEIROS!

COM AS MELODIAS
DE CARNAVAL!

SÃO PAULO

VÁRIAS NOTÍCIAS

A festa para a entrega do prêmio "Roquete Pinto", aos melhores do rádio paulista de 1952, será realizada a 17 do corrente, no auditório do Teatro de Cultura Artística.

Fala-se que Anselmo Duarte e Marisa Prado, artistas do cinema nacional, estão prestes a ingressar na Tupi. Os entendimentos vão bem adiantados, sob o hábil comando de Teófilo de Barros Filho.

"Cinema pelo Rádio" é o novo programa da Cultura, irradiado às terças e quintas, às 16 horas.

A diretoria da Rádio São Paulo ofereceu uma feijoada aos jornalistas especializados da ACRESP (Associação dos Cronistas de Rádio do Estado de São Paulo), tendo comparecido o representante da Revista do Rádio na capital bandeirante. Foi uma verdadeira confraternização de fim de ano entre cronistas e radialistas.

A Emissora de Piratininga contratou mais dois elementos do Rio: o programador Roberto Silveira e o locutor Luiz Sampson.

Walter Forster apresenta, diariamente, ao microfone da Nacional paulista, a "Conversa do Meio Dia", narração de sua autoria.

Na Difusora, está em cartaz a novela "Fidelidade" de Deuscélia e Oduvaldo Viana.

Além de Joel e Gaúcho, a Record espera poder apresentar, durante este mês, a cantora Zilá Fonseca.

Robledo e seu conjunto deixaram as Associadas, não se sabendo qual será seu novo prefixo.

A Piratininga deverá lançar, este ano, os seguintes programas: "Frasas que o povo guardou", "Silhuetas", "O mundo vai bem, obrigado", "Enciclopédia do ar" e "Eles fizeram São Paulo".

A rádio-atriz Laura Cardoso, esposa do produtor humorístico Fernando Baleroni, está tendo destacada atuação em vários programas da Rádio América.

O rádio continua abrindo suas portas aos valores novos. Antonieta de Alencar e Zuleika Maria são as mais recentes descobertas das emissoras associadas, no setor do rádio-teatro.

Ademilde Fonseca anda com vontade de trocar o rádio carioca pelo paulista, ficando na Record. Será verdade, Ademilde?

A Piratininga possui uma rede de mais de 30 emissoras no interior paulista.

Zita Martins e Pedro Geraldo Costa estão radiantes pelo sucesso de seu "Clube de Garotos", transmitido pela Nacional Paulista. É mais um bom programa infantil destinado a firmar-se.

O locutor Paulo Rogério, sabe-se, gosta muito de mudar de estação. Por isso, muita gente acha que ele já está demorando na emissora da praça do Patriarca.

O *Album do Rádio*, editado pela Revista do Rádio e correspondente ao ano de 1952, está sendo bastante procurado pelos interessados em assuntos radiofônicos. Também não é para menos: a publicação está de abafar.

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

"Isto é América — NACIONAL PAULISTA — quintas-feiras às 20,30 horas.

"No tempo de minha avó" — PIRATININGA — Segundas-feiras às 21 horas.

"Audição Isaura Garcia" — RECORD — Quartas-feiras às 20 horas.

"Revista Alegre" — DIFUSORA — Domingos às 13,30 horas.

"À margem da história" — AMÉRICA — Terças-feiras, às 21,55 horas.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Na Rádio Clube de Marília, Geraldo Tassinari surgiu num programa de calouros, vencendo a prova de locutor. Ganhou o prêmio, gostou e voltou. Nova vitória, até que um dia, faltando o locutor efetivo da emissora, deram-lhe o lugar e com ordenado. Locutor comercial, rádio-ator, chegou até mesmo a animar o programa em que se iniciara. Experimentou também o setor esportivo, irradiando jogos. Descobriu, então, sua verdadeira especialização no rádio e não mais deixou o lugar. Atualmente residindo em São Paulo, Geraldo faz parte do departamento esportivo da Nacional paulista.

GENTE DE SÃO PAULO

1 — IRENE DE BOJANO, locutora da Rádio Gazeta;

2 — ESMERALDA BOUÇAS, cantora de ritmo popular, da Rádio Cultura;

3 — NEIDE GARCIA, rádio-atriz da Rádio América;

4 — CLÁUDIO MIRANDA, da Emissora de Piratininga;

5 — JOSÉ CARLOS DE MORAIS (Tico-Tico), repórter da Bandeirantes;

6 — ALFREDO TODARO, intérprete da Rádio São Paulo;

7 — ARNALDO PESCUA e TERCINA SARRACENI, numa cena de opereta apresentada pela televisão do Sumaré.



Aconteceu com o

Reporter "Tico-Tico"

SÃO PAULO

Entrevistou o Papa, Carmem Miranda, Etc.

O repórter José Carlos de Moraes, da Bandeirantes, merece que destaquemos a intensa atividade por ele desenvolvida, em 1952, a voar mais de uma vez até a vários países estrangeiros, a cata de reportagens, tendo entrevistado figuras de relevo no mundo das artes, das ciências, das letras e da política. O Tico-Tico, como é mais conhecido o José Carlos de Moraes, aqui está para apresentar aos leitores da Revista do Rádio o retrospecto das suas atividades principais:

"Logo ao iniciar-se o ano, ofereci reportagem completa do Festival Cinematográfico de Punta Del Este, no Uruguai, com o desfile dos principais astros e estrelas presentes àquela reunião; de passagem por Buenos Aires, entrevistei Eva e Peron, sendo talvez a última entrevista por ela concedida a uma emissora brasileira. Em abril, estive na Europa, gravando entrevistas com personalidades como: Sua Santidade o Papa XII, Ministro De Gasperi, Giovanni Papini, Titta Ruffo, Sargento Miguel Pereira, zelador do cemitério de Pistóia (esta foi a primeira visita de uma rádio brasileira àquele campo santo); Prof. Salvatore Rebecchini, prefeito de Roma; André Maurois, Ana Magnani, Amedeo Nazzari, Aldo Fabrizi, Silvana Mangano, Constantina Araújo, o soprano paulista que está brilhando no Scala de Milão; João Gibin, o brasileiro que venceu o concurso "Grande Caruso"; Ungaretti, o mais famoso poeta da moderna literatura italiana e outros. Em maio, quando ocorreu o desastre com o avião "Presidente", lá estive no local do sinistro, como membro da tão comentada "carava-

na da solidariedade humana". Em junho, realizei cobertura completa da espetacular fuga dos presidiários da Ilha Anchieta e já em setembro, no Rio, como o único repórter de São Paulo, transmiti os funerais do saudoso Francisco Alves, cabendo-me ainda ser o primeiro a descrever, pela televisão, a parada militar realizada na capital bandeirante a 7 de setembro. Viajei em novembro, para os Estados Unidos e fiz a cobertura das eleições na terra de Tio Sam, tendo oportunidade de entrar em contacto com as mais

proeminentes figuras do cenário político norte-americano, podendo citar, desta vez em conjunto com o colega Roberto Côrte Real, as entrevistas em plena rua de Nova York e a primazia da transmissão dos discursos de Stevenson, considerando-se derrotado e do general Eisenhower, como presidente eleito da república amiga, na madrugada de 5 de novembro. Um grande "furo" foi a entrevista feita com Carmem Miranda em Hollywood. Outras gravei com Ray Milland, Anthony Dexter (o novo Rodolfo Valentino), Van Heflin, Jane Wyman (lembra-se de Belinda?), Jeff Chandler e etc."

CURIOSIDADES

Geraldo Blota também tem suas manias. A última é colecionar miniaturas de garrafas de bebidas. A coleção já vai atingindo mais de 100 marcas, constando, nos corredores da PRH-9, que o Blotinha prepara para breve uma grande festa, em sua casa, dia em que dará "fim solene" às miniaturas.

Soubemos que o Amaro César se prepara a tomar parte num filme de nova produtora paulista. O próprio Amaro informou que fará cinco papéis ao mesmo tempo. Eis uma cena do filme:

"Amaro está em sua sala de trabalho, quando entra Amaro e diz: — O doutor Amaro quer falar com Vossa Excelência.

Responde Amaro:

— Que espere um minuto, estou falando com o doutor Amaro. Peça para o contínuo Amaro levar esta carta."

TELEVISÃO NA GAROA

O Teatro Experimental do Negro apresentou alguns bons espetáculos na televisão do Sumaré, destacando-se, entre eles, "O Imperador Jones" de Eugene O'Neill.

A TV Paulista ofereceu aos seus telespectadores, divertidos programas com a conhecida dupla humorística Alvarenga e Ranchinho.

Alcey Maynard Araújo vai indo muito bem com a série de reportagens que a PRF-3-TV apresenta às quintas-feiras, com o título de "Veja o Brasil".

No setor de artistas internacionais, apresentou-se, pelo vídeo do canal 5, em duas ou três audições, o cantor Fernando Albuérne que, simultaneamente, atuou ao microfone da Rádio Gazeta.

NOS JORNALEIROS
"VAMOS CANTAR"
De Janeiro

**O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO**

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE
**VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL**

SETE DE SET. 199-201



Emilinha, Marlene e Linda Batista — as duas últimas acham que primeira vai ganhar o concurso, este ano. Será?



Sensação no Concurso da "Rainha do Rádio"

Continua absorvendo o interesse dos fans o certame da Rainha do Rádio, promovido pela ABR, para a escolha da substituta de Mary Gonçalves na posse da almejada coroa. Este ano o concurso tem características especiais, seja pela candidatura de Emilinha Borba, seja pela participação de elementos novíssimos da geração artística. Marly Sorel, Rogéria, Ângela Maria, entre outras, são as rivais de Emilinha na pretensão de "Rainha do Rádio" de 1953. Será mesmo Emilinha a substituta de Mary Gonçalves? Marly

Sorel, que obteve a primeira colocação, na apuração, inicial, promete dar muito trabalho à Emilinha, seguida, nas mesmas pretensões, pela Ângela Maria, Rogéria, etc. O concurso toma aspectos sensacionais, com a disputa entusiástica, de todas as concorrentes, que movimentam seus fans. Nota-se, aliás, a discreção de Aidê Miranda, que ainda não compareceu, nas urnas, com uma votação que lhe assegurasse um dos primeiros lugares. Entretanto, os fans da candidata das emissoras e televisão "associadas" prometem

modificar as coisas, lá pelas últimas apurações quase ao final do certame.

Com respeito a Aidê Miranda, podemos informar que a rádio-atriz foi escolhida representante das "associadas" num interessante certame interno, promovido pelas Rádio Tupi, Tamoi e Televisão, constando de compra e votação de cupons do concurso às candidatas àquela representação. Aidê Miranda obteve, de seus companheiros de emissora, 5.605 votos, cabendo 1.100 a Elizete Cardoso e 773 a Dóris Monteiro.



Aidê Miranda, Dalva de Oliveira e Rogéria: duas candidatas e uma ex-Rainha. Dalva "torce" pela Aidê. Mas Rogéria tem confiança!



Novos Resultados do Concurso

dos "Melhores de 1952" ★

MELHOR CANTOR

Jorge Goulart	860
Orlando Silva	756
Carlos Galhardo	740
Nelson Gonçalves	597
Francisco Carlos	565
e outros com menos ...	

MELHOR CANTORA

Emilinha Borba	1.358
Marlene	1.019
Dalva de Oliveira	625
Dóris Monteiro	542
Linda Batista	515
e outras com menos ...	

MELHOR LOCUTOR

Reynaldo Costa	965
César Ladeira	823
Afrânio Rodrigues	715
Reynaldo D. Leme	187
Heitor de Carvalho	28
e outros com menos ...	

MELHOR LOCUTORA

Lúcia Helena	1.655
Silvana	709
Nena Martinez	276
Maria Helena	144
Nilza Magrassi	14
e outras com menos ...	

MELHOR RADIO-ATOR

Celso Guimarães	917
Roberto Faissal	824
Paulo Gracindo	768

Paulo Pôrto	266
Mauro Rosas	70
Álvaro Aguiar	23
e outros com menos ...	

MELHOR RADIO-ATRIZ

Isis de Oliveira	1.595
Ismênia dos Santos	601
Yara Salles	536
Dulce Martins	143
Amélia Simone	139
e outras com menos ...	

MELHOR HUMORISTA

Brandão Filho	1.399
Germano	755
Silvino Netto	675
Lauro Borges	534
Wellington Botelho	233
e outros com menos ...	

MELHOR PRODUTOR

Paulo Roberto	1.509
Renato Murce	234
Max Nunes	120
Haroldo Barbosa	40
Paulo Gracindo	22
e outros com menos ...	

MELHOR NOVELISTA

Amaral Gurgel	967
Ghiaroni	877
J. Silvestre	200
Zani Filho	173
Mário Lago	142
e outros com menos ...	

MELHOR ANIMADOR

César de Alencar	1.646
Manoel Barcelos	714
Paulo Gracindo	149
Luiz Carvalho	144
Jorge Curi	124
Aérton Perlingeiro	111
Silveira Lima	107
e outros com menos ...	

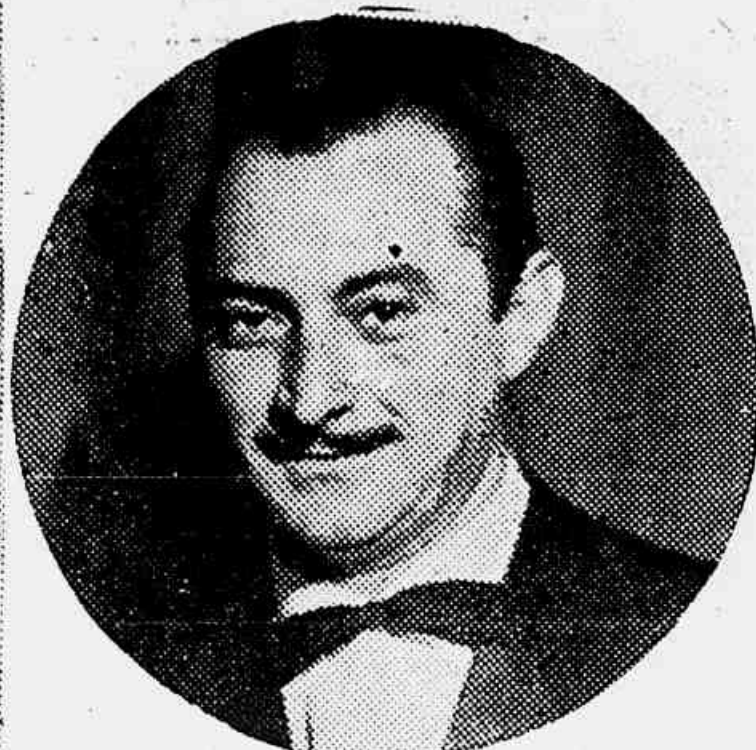
MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

Jorge Curi	997
Oduvaldo Cozzi	807
Luiz Mendes	798
Antônio Cordeiro	675
Ary Barroso	572
e outros com menos ...	

MELHOR COMPOSITOR

Peterpan	899
Humberto Teixeira	828
Ary Barroso	827
Lupiscínio Rodrigues ..	536
Herivelto Martins	527
e outros com menos ...	

Os trabalhos de apuração, já o dissemos, são demorados e demandam controle rigoroso. Há uma infinidade de outros artistas com muito menor número de votos. Nota-se também, desta como das outras vezes, que muitos cabos-eleitorais estão acumulando votos.



Francisco Carlos, Jorge Goulart e Carlos Galhardo — três fortes candidatos ao primeiro lugar dos cantores. Quem será o vencedor?

GRANDE ANIMAÇÃO!

Reina grande animação, por parte dos fans e por parte dos artistas, a respeito da seleção dos MELHORES DO RÁDIO DE 1952. Muitos têm sido os artistas que vêm à nossa redação saber da marcha da contagem de votos, pois eles, em quase sua totalidade, acompanham com vivo interesse a votação dos nossos leitores.

Na página ao lado surgem os novos resultados. A luta se apresenta empolgante entre os cantores. Até agora Jorge Goulart é o mais votado, mas é difícil arriscar-se um prognóstico por enquanto, pois a maioria dos leitores gosta de guardar grande quantidade de votos para o final do concurso.

Entre as cantoras, Emilinha Borba vem aparecendo com boa votação e a grande novidade vem sendo entre os locutores, pois Reinaldo Costa (que foi o melhor locutor da vez passada) já está novamente na dianteira, com maior número de votos do que César Ladeira!

Na disputa das locutoras Lúcia Helena está com grande vantagem sobre as demais, bem como Paulo Roberto leva nítida supremacia entre os produtores, o mesmo acontecendo com César de Alencar entre os animadores. Há ainda Brandão Filho entre os humoristas e Isis de Oliveira entre as rádio-atrizes com vantagem acentuada sobre os outros. Serão esses os vencedores?

TODOS DEVEM VOTAR!

Solicitamos aos leitores que não deixem de votar. Precisamos do voto de cada um, da opinião pessoal de cada leitor, para que o concurso seja como nos anos anteriores a expressão real do julgamento popular. Os artistas estarão acompanhando, como nos outros anos, o andamento do concurso, pois eles, mais do que ninguém, são os grandes interessados neste grande pleito anual. Reiteramos pois: que nenhum leitor deixe de mandar sua opinião, preenchendo o coupon ao lado e depositando-o na urna que se encontra em nossa redação, ou então mandando pelo Correio.

MEDALHAS DE OURO

Aos vencedores serão conferidas artísticas MEDALHAS DE OURO, como nos anos anteriores, em grande espetáculo num dos teatros da cidade. A partir deste ano os vencedores receberão ainda faixas de seda, simbólicas.

MELHORES DO ANO PASSADO

Os vencedores do ano de 1951 são os seguintes, detentores das medalhas de ouro

CANTOR, Francisco Carlos.
CANTORA, Emilinha Borba.
LOCUTOR, Reynaldo Costa.
LOCUTORA, Lúcia Helena.
RÁDIO-ATOR, Paulo Gracindo.
RÁDIO-ATRIZ, Ismênia dos Santos.
HUMORISTA, Silvino Neto.
PRODUTOR, Renato Murce.
NOVELISTA, Amaral Gurgel.
ANIMADOR, Manoel Barcelos.
LOCUTOR ESPORTIVO, A. Cordeiro.
COMPOSITOR, Humberto Teixeira.

OS MELHORES DO RÁDIO

EM 1952



Melhor Cantor

Melhor Cantora

Melhor Locutor

Melhor Locutora

Melhor Rádio-ator

Melhor Rádio-atriz

Melhor Humorista

Melhor Produtor

Melhor Novelista

Melhor Animador

Melhor Locutor-esportivo

Melhor Compositor



Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★
ANO VI — N.º 175
13 de janeiro de 1953

★
REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989

RIO

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral Cr\$ 100,00
Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal
Tramontano; Interior do
Brasil: Distribuidora Im-
pressão Ltda. (Av. 13 de
Malo, 13 — Loja C Rio)

NOSSA CAPA: — Eis uma bela voz e um belo rosto. Dóris Monteiro é um nome que ganha mais prestígio dia a dia. Valor, inteligência e personalidade.

OS MELHORES

Solicitamos de todos os prezados leitores que não deixem de votar nesse grande concurso anual desta revista. O melhor juiz é o ouvinte, em matéria de rádio. Cabe, portanto, aos nossos prezados leitores, indicarem OS MELHORES DO RADIO EM 1952, através dos votos que semanalmente estamos publicando.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Uma notícia inesperada e triste invadiu as rodas radiofônicas, há dias, dando conta de que o cantor Paulo Molin tinha sido vitimado num desastre de automóvel, grave, na cidade de Recife. Felizmente a nota não teve confirmação. Nossa reportagem entrou em campo e o próprio pai de Paulo Molin nos informou que tudo não passava de boato.

★
Entretanto, uma nota que se veio a confirmar foi a de um desastre, (de automóvel ainda) com Luiz Vassalo e sua senhora. Tudo porém sem maiores consequências pois os ferimentos recebidos por Vassalo e sua esposa foram de caráter leve. O acidente verificou-se quando o casal se dirigia para a cidade de São Lourenço.

★
Já havíamos noticiado, semanas atrás, que Ribeiro Martins estava no propósito de transferir-se do Rádio Clube do Brasil para a Rádio Nacional. Nos instantes finais de encerrarmos esta edição chegava-nos a notícia de que o locutor-corretor já teria firmado contrato com a emissora dirigida por Vítor Costa.

★
Uma prova do grande cartaz adquirido por Linda Batista em Paris está no fato de que já se anuncia, num dos principais clubes noturnos daquela cidade, a sua próxima visita à França, marcada para abril. Procurada por nós, Linda Batista confirmou que irá realmente a Paris e outras cidades, embarcando no Rio em fins de março.

★
Deixou a direção geral da Televisão Tupi o sr. Fernando Chateaubriand. Deveria assumir o seu lugar — ao momento

em que redigíamos estas notas — o sr. César de Barros Barreto.

★
O sr. Juiz de Menores impediu que Dóris Monteiro, (por ter menos de 18 anos) continuasse cantando na boate do Copacabana Palace. Estavam sendo empregados todos os esforços e tentativas para conseguir, do magistrado uma autorização especial.

★
O locutor Luiz Jatobá está lendo na Hora do Brasil uma crônica, chamada "Dia a Dia". Trata-se, evidentemente, de um grande reforço na programação dessa meia-hora oficial do nosso rádio.

★
Casou-se Zé Gonzaga, o irmão de Luiz Gonzaga. O enlace, realizado apenas no civil, teve como padrinhos, por parte do popular cantor, o seu irmão Luiz. Em junho deste ano haverá ainda a solenidade religiosa, a realizar-se na cidade de Exu, interior de Pernambuco, onde e quando também se casarão duas irmãs de Zé Gonzaga com o comparecimento de todos os membros da família.

★
A Rádio Ministério da Educação inaugurou, no dia 2 de janeiro, um programa diário denominado "Pensando no Brasil", com o objetivo de fixar e discutir os assuntos importantes da vida nacional.

Esse programa, que é um comentário de fatos e acontecimentos, foi entregue a cinco brasileiros ilustres: General Oswaldo Cordeiro de Farias, Almirante Alvaro Alberto, Escritor Augusto Frederico Schmidt, Dr. San Tiago Dantas e Dr. Brálio Machado Neto.

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

★ **RENATO MURCE E ELIANA ESTÃO APAIXONADOS!**

★ **OS CARECAS DO RÁDIO!**

★ **OS ARTISTAS, HÁ MUITOS ANOS!**

E AINDA MUITAS NOVIDADES NA PRÓXIMA EDIÇÃO DA

REVISTA DO RÁDIO!

"RÔTA QUE SEJA!"

Devolva-nos por favor a camisa ou par de meias que lhe desagradar. Aceitamos-los com o mesmo sorriso e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos.

Agostinho & Cia. Ltda. "O CAMIZEIRO"



Quando anunciamos no principio do século que trocaríamos as mercadorias que não agradassem ao freguês, não esperavamos que acontecesse espetáculo tão pitoresco como o do

"ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS"

Aos Sábados visitava-nos a fim de comprar um par de meias brancas de seda, e na Segunda-feira, devolvia-nos o mesmo par de meias, já usado.

Muito naturalmente recebia o dinheiro que havia pago, 7\$500 rs, uma "fortuna" para a época e voltava no Sábado seguinte a repetir a mesma cena

"O ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS"

como o conhecíamos, durante muito tempo usou deste artifício. Enquanto assim procedeu, nunca o servimos mal,

as nossas, "HOJE" tradicionais

"BÓAS MANEIRAS" não

permitiam que o maltratássemos.

Hoje - ainda não modificamos

o nosso modo de agir e de

pensar e solicitamos a V

"RIO AMIGO" que mesmo.

O CAMIZEIRO

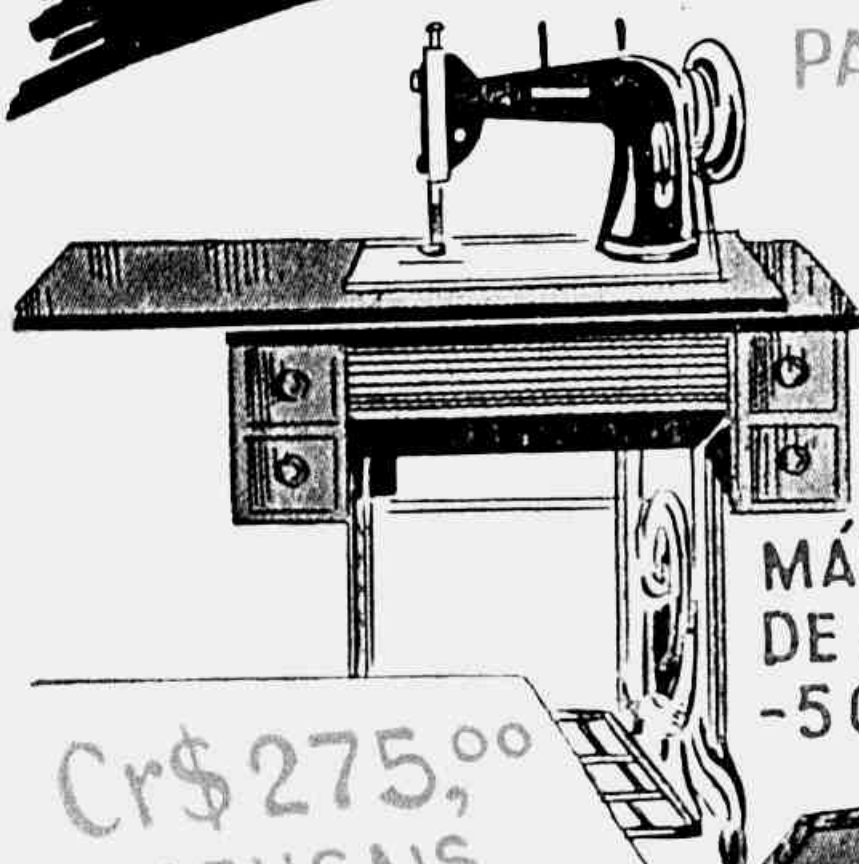
"RÔTA QUE SEJA"

Devolva-nos por favor a camisa ou o par de meias que lhe desagradar. Nós o trocaremos ou o aceitamos com a mesma satisfação e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos!

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

INCRIVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDE...



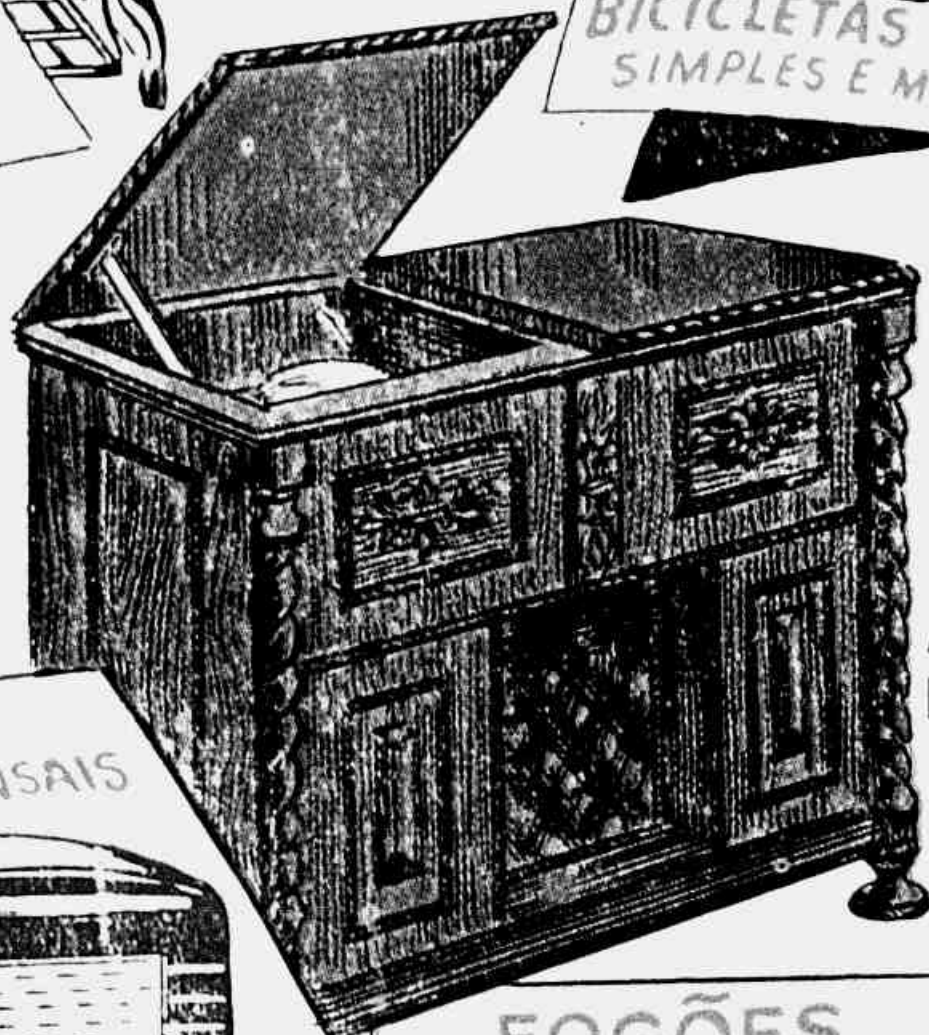
Cr\$ 275,00
MENSAS

MÁQUINAS
DE COSTURA
- 5 GAVETAS -



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

VENDEMOS
CAIXAS
AVULSAS



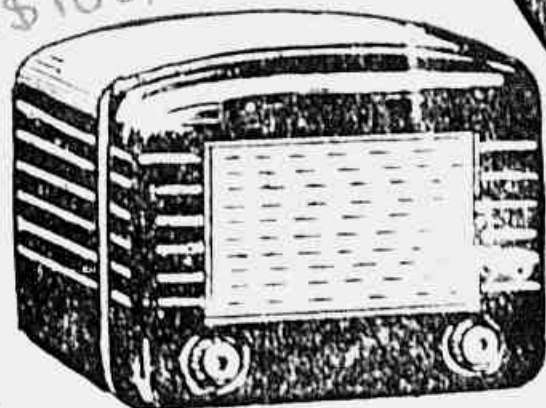
Radiotrolas
ACAPULCO

A PARTIR DE CR\$ 2.980,00
com

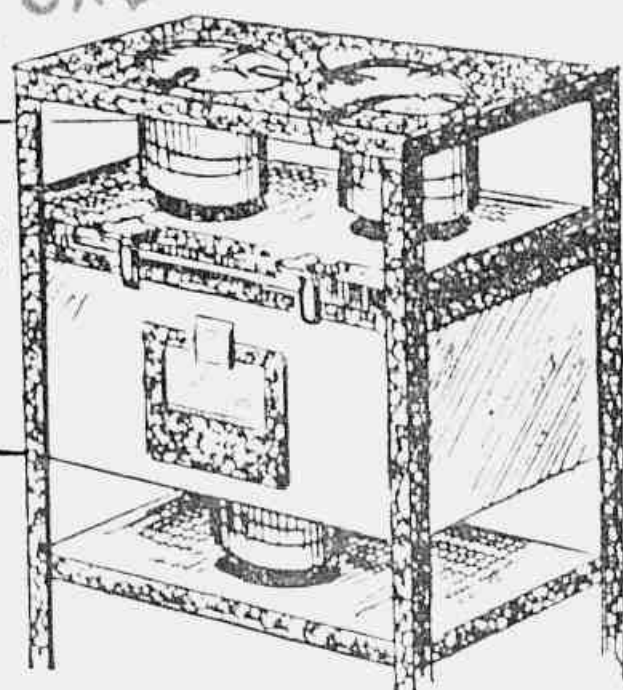
AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"

CR\$ 395,00 MENSAS

RÁDIOS
CR\$ 100,00 MENSAS



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
a partir de
CR\$ 100,00 MENSAS



GELADEIRAS - MÁQUINAS DE
LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES
TELEVISÃO - MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR



RÁDIOS

Acapulco

VISC. RIO BRANCO, 26
• TEL. 22-3007